ANNO XLIII. NUMERO 95. SEXTA FEIRA 26 DE ABRIL DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty; o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Boique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pào d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

4 Lua nova as 7 h., e 12 m. da t.
11 Quarto cresc. aos 17 m. da t.
18 Lua cheia as 8 h., e 14 m. da t.
26 Quarto ming. as 11 h. e 9 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda. Ss. Soter e Caio pp., S. Elpides m.
23. Terça. S. Jorge m., S. Alberto b.
24. Quarta. S. Fidelix de Sigmaringa f. m.
25. Quinta. S. Marcos Evangelista, S. Hermino m.
26. Sexta. S. Pedro de Ratis b., S. Cleto p.
27. Sabbado. S. Tertoliano b., S. Turibio arc.
28. Domingo. S. Vital m., S. Agapio e Acacio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 12 de fevereiro de 1867.

1ª secção.

N. 393.—Officio ao general commandante das armas.—Expeça V. Exc. suas ordens para que sejam postos a' disposição do tenente-coronel commandante do batalhão n. 7 da guarda nacional deste municipio, tres cavallos arreiados do deposito, afim de poder seguir hoje para a freguezia de Bom-Jardim uma força de 50 praças daquelle batalhão.

N. 394.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar pôr em liberdade o guarda nacional do 6º batalhão de infantaria do municipio do Recife, Pedro Martiniano dos Prazeres, que, segundo o seu officio n. 174 de 11 do corrente, foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

N. 395.—Dito ao mesmo.—Fico sciente de haver V. Exc., como me communicou em seu officio n. 175 de 11 do corrente, deixado de mandar assentar praça ao voluntario João Francisco de Albuquerque Santiago, por ter sido considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

N. 396.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Póde V. S. mandar eliminar da companhia, a que pertence, e desligar do serviço desse arsenal, como propoz em seu officio n. 1,238 de 9 do corrente, o aprendiz artifice Ernesto Carneiro da Cunha Pinto, visto que soffre graves molestias que o impossibilitam de continuar no serviço.

N. 397.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. inspeccionar o aprendiz marinheiro Joaquim José de Sant'Anna, como solicita D. Thereza de Jesus Antunes Correia, enviando me V. S. opportunamente o resultado da inspecção.

N. 398.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Informe V. S. que numero de armas tem sido fornecido por esse arsenal ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 4 de infantaria do municipio do Recife.

N. 399.—Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Ao seu officio sem data respondo declarando-lhe que ficam approvadas as despezas na importancia de 248$640, que Vmc. fez com pequenos concertos das casas de residencia dos empregados dessa colonia e com o melhoramento do cemiterio, etc., no ultimo trimestre do anno proximo passado.

2ª secção.

N. 403.—Officio ao chefe de policia.—Recommendo a V. S. que expeça as suas ordens para ser capturado o guarda do batalhão n. 42 de infantaria do municipio de Serinhãem, Francisco Antonio do Nascimento, que estando designado para o serviço da guerra, conseguio evadir-se hontem do deposito.

N. 404.—Dito ao commandante superior do Recife.—Por officio desta data mandei pôr em liberdade, visto ter sido considerado incapaz em inspecção de saúde, o guarda do 6º batalhão de infantaria do municipio do Recife, Pedro Martiniano dos Prazeres, que estava designado para o serviço da guerra, o que declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 405.—Dito ao mesmo.—Tendo o major commandante do esquadrão de cavallaria mandado desaquartelar os guardas Loiz Ferreira Fialho e Joaquim Antunes de Oliveira, que faziam parte da força que se acha á minha disposição no quartel do Campo das Princezas, sirva-se V. S. de exigir do mesmo major, que declare por ordem de quem assim procedeu, communicando-me a sua resposta.

N. 406.—Dito ao commandante superior do Cabo e Ipojuca.—Ao tenente do batalhão n. 39 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo, Ernesto Vieira de Araujo, mande V. S. passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, visto ter transferido a sua residencia para o municipio do Recife, como allega no incluso requerimento.

N. 407.—Dito ao commandante superior do Rio-Formoso e Serinhãem.—Recommendo a V. S. que expeça as convenientes ordens para ser capturado o guarda do batalhão n. 42 de infantaria do municipio de Serinhãem, Francisco Antonio do Nascimento, que estando designado para o serviço da guerra conseguio evadir se hontem do deposito.

N. 408.—Dito circular aos juizes de direito das comarcas da provincia.—Em observancia do que foi determinado em aviso circular do ministerio da justiça de 26 de janeiro proximo findo, recommendo a Vmc. que nas correcções prestem especial attenção ao disposto no art. 90 do regulamento n 1,318 de 30 de janeiro de 1854, impondo as penas alli declaradas aos juizes municipaes, delegados e subdelegados, que como conservadores das terras devolutas, se houverem mostrado remissos no cumprimento de seus deveres.

N. 409.—Dito ao juiz de direito de Caruarú.—Informe Vmc. com urgencia, sobre o que expoz no officio por cópia incluso, datado de 5 do corrente, os membros da mesa parochial de Caruarú, João Paes de Lira Brandão, José da Silva Monteiro, José Francisco da Silva Giquiry e Gervasio Pinto de Paiva.

N. 410.—Dito ao commandante do corpo de policia.—Faça Vmc alistar no corpo sob seu commando o paisano Manoel Gregorio do Nascimento, que segundo o seu officio desta data foi considerado apto para o serviço em inspecção de saúde.

N. 411.—Dito ao delegado do termo de Caruarú.—Informe Vmc, com urgencia, sobre o que expõe no officio por cópia incluso, datado de 5 do corrente, os membros da mesa parochial de Caruarú, João Paes de Lira Brandão, José da Silva Monteiro, José Francisco da Silva Gequiry e Gervasio Pinto de Paiva.

N. 412.—Dito ao delegado do termo do Rio-Formoso.—Informe Vmc, com urgencia, ouvindo o subdelegado do primeiro districto da freguezia de Una, acerca do que representou o juiz de paz mais votado do mesmo districto, em officio de 2 do corrente, de que incluso lhe remetto cópia.

N. 413.—Dito ao subdelegado do primeiro districto da freguezia do Bom Conselho.—Informe Vmc., com urgencia, sobre o que expõe a mesa parochial d'essa freguezia, em officio de 4 do corrente constante da copia inclusa.

N. 414.—Dito ao mesmo.—Informe Vmc., com urgencia, acerca da accusação, que lhe fez no officio incluso por copia, de 3 do corrente, a mesa parochial d'essa freguezia.

N. 415.—Dito ao subdelegado da freguezia de Muribeca.—Informe Vmc., com urgencia, acerca das arguições, que lhe são feitas, no officio junto por copia, que me dirigio, em 7 do corrente, a mesa parochial constituida na igreja de Nossa Senhora do Rosario d'essa freguezia, sob a presidencia do terceiro juiz de paz Joaquim Pedro Carneiro Campello.

N. 416.—Dito ao delegado de policia do Limoeiro.—N'esta data faço seguir para essa villa a disposição de Vmc. uma força de 70 praças do batalhão n. 7 da guarda nacional d'este municipio commandadas por um official de confiança, afim de que Vmc. possa auxiliar a mesa parochial d'essa freguezia do Bom Jardim, que me a requisitou, e manter a ordem publica e a segurança individual naquella freguezia, onde se tem de proseguir na eleição no dia 17 do corrente. Por esta occasião reitero-lhe as recommendações já feitas de se haver com a maior prudencia e imparcialidade, e de esforçar se em chamar os animos a concordia, e em garantir a todos os cidadãos, sem distincção de cor politica, a mais plena liberdade de voto.

N. 417.—Dito ao mesmo.—Em additamento ao officio d'esta data, tenho a dizer a Vmc., que, no caso de não poder ir a Bom Jardim, como convém, ponha a disposição do subdelegado d'essa freguezia a força de que trato no meu supracitado officio.

N. 418.—Dito ao commandante do 7.º batalhão da guarda nacional.—Faça Vmc. seguir, com urgencia, para a villa do Limoeiro, a disposição do delegado de policia d'aquelle termo, 70 praças do seu batalhão, commandadas por um official de confiança.

N. 419.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião e escrivão do termo de Ingazeira Jeronymo Ferreira Coelho, resolve conceder-lhe 4 mezes de licença para tratar de sua saude.

N. 420.—Dita.—O presidente da provincia, attendo ao que requereu o coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença.

3.ª secção.

N. 421.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista do que V. S. informou em seu officio n. 81, de 11 do corrente, com referencia ao que me dirigio o director da colonia militar de Pimenteiras, resolvi approvar a despeza na importancia de 248$640 rs, que fez o mesmo director com pequenos concertos necessarios as casas de residencias dos empregados d'aquelle estabelecimento, e com o melhoramento do respectivo cemiterio, no ultimo trimestre do anno proximo passado. O que declaro a V. S., para seu conhecimento.

N. 422.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ao sargento Pedro Alexandrino de Souza e Mello, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, e em vista do pret junto, em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca do Cabo, com o officio de 8 do corrente, sob n. 421, os vencimentos relativos a segunda quinzena do mez de janeiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Ipojuca.

N. 423.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a João Manoel de Souza Moraes, como pede no incluso requerimento documentado, a quantia de 22$540 rs, por elle despendida, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de guardas nacionaes existente na villa de Ipojuca.

N. 424.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha e pret juntos, em duplicata, afim de que se não houver inconveniente, mande pagar aos negociantes Alfredo Garcia & Irmão, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Rio Formozo, em officio do 1º do corrente, a importancia dos vencimentos, relativos ao mez de janeiro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente n'aquella cidade.

N. 425.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data concedido a exoneração que solicitou o bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque, do cargo de director geral da instrucção publica, e nomeado para o substituir o bacharel João Franklin da Silveira Tavora: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 426.—Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 124, mande V. S., se não houver inconveniente, pagar a Antonio Carlos Augusto da Silva, a quantia de 2:913$129 rs. dispendida com o sustento e dietas fornecidas aos presos pobres da casa de detenção, no mez de janeiro ultimo.

4ª secção.

N. 427.—Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Recebi com o officio de V. Exc. do 1º do corrente, um exemplar do relatorio e cathalogo dos productos que figuraram na exposição dessa provincia.

N. 428.—Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Respondendo ao officio de V. Exc. do 1º do corrente, sob n. 529, tenho a dizer que nesta data recommendo a commissão de exposição provincial que promova a volta da casula e estola que foram remettidos para a exposição da côrte afim de serem restituidos a essa Santa Casa.

Dito a commissão de exposição provincial.—Solicitando o desembargador proveder da Santa Casa de Misericordia em officio do 1º do corrente, providencias para serem restituidos a ella uma casula e uma estola manufacturadas na casa dos expostos e collegio das orphãas e que foram remettidas para a côrte afim de figurarem na exposição central, recommendo a essa commissão que procure haver da commissão central esses objectos e os faça restituir a mesma Santa Casa.

N. 430.—Dito ao Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.—Concedendo nesta data a exoneração que solicitou V. S do lugar de director geral da instrucção publica, cabe-me louva-lo pelos serviços que a' provincia prestou V. S. no exercicio daquelle cargo.

N. 431.—Dito aos empreiteiros dos trilhos urbanos.—Respondendo ao officio que me dirigiram os empreiteiros dos trilhos urbanos em 28 de janeiro proximo findo, acerca da rampa que necessita ser feita na praça do Capim, tenho a dizer-lhes que em vista do que informou o director das obras publicas em 5 do corrente, e de não se ter obrigado o governo a fazer dita rampa como dizem os mesmos empreiteiros não póde ter lugar o que requisitam.

N. 432.—Portaria.—O presidente da provincia resolve conceder ao bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque a exoneração que pedio do cargo de director geral da instrucção publica, e nomeia para o substituir o bacharel João Franklim da Silveira Tavora.

N. 433.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Jacintho Pereira, carteiro da administração do correio desta provincia, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com vencimentos para gosa-la fóra da provincia.

Expediente do secretario do governo, do dia 12 de fevereiro de 1867.

2ª secção.

N. 434.—Officio ao chefe de policia.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Antonio Carlos Augusto da Silva a quantia de 2:913$129 rs. constante do officio de V. S. datado de hontem, sob n. 924, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 435.—Dito ao commandante superior da comarca do Cabo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 421 que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar ao sargento Pedro Alexandrino de Souza e Mello, os vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

N. 436.—Dito ao commandante superior da comarca do Rio Formozo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio do 1º do corrente, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar aos negociantes Alfredo Garcia & Irmão os vencimentos constantes do pret e folha, que em duplicata vieram annexos ao seu citado officio.

N. 437.—Dito ao commandante superior de Santo Antão e Escada.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S., que autorisou-se o director do arsenal de guerra a mandar fornecer ao commandante do batalhão n. 24 de infantaria do municipio da Escada os artigos de correame e mais objectos mencionados na relação, que V. S. apresentou com o seu officio de 24 de janeiro ultimo.

3ª secção.

N. 438.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda transmittir a V. S. a inclusa circular da directoria geral das rendas publicas, datada de 4 de janeiro do corrente anno.

4ª secção.

N. 439.—Officio ao Dr. João Franklim da Silveira Tavora.—Tendo o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, por portaria desta data nomeado V. S. para exercer o cargo de director geral da instrucção publica, assim lhe o communico para seu conhecimento, e afim de que solicite nesta secretaria o respectivo titulo.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Reunio-se hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Cunha Figueiredo Junior, Soares de Azevedo, Witruvio Pinto Bandeira, Rapozo de Almeida, e Nascimento Feitosa, padre-mestre Lino e major Salvador Henriques.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte:

Um officio do consocio Dr. Amaro d'Albuquerque communicando não ser-lhe possivel comparecer a sessão.—Inteirado.

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, offertados pelo consocio Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Uma brochura do *Esboço Biographico do Rod. vigario Joaquim Antonio Marques*, pelo Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, offertado pelo consocio Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Em seguida vem a mesa uma proposta para socios corrrespondentes, firmada pelo Sr. major Salvador Henrique.—A' commissão de admissão de socios.

O Sr. Dr. Raposo de Almeida communica, que o Exm. conselheiro Henrique de Beaurepaire Rohan, o encarregara de fazer presente ao Instituto o pesar de não poder vir pessoalmente despedir-se do Instituto, agradecer-lhe as provas de consideração do mesmo recebidas, e pôr á sua disposição o seu prestimo no Rio de Janeiro, accrescentando que os cuidados e atropellos que costumam sempre apparecer ás ultimas horas, que precedem uma viagem, não lhe permittiram manifestar estes mesmos votos por escripto.

E' recebida com especial agrado pelo Instituto esta communicação.

O Sr. major Salvador Henrique faz o seguinte requerimento:

« Requeiro que se officie a illustrissima camara municipal desta cidade, para que se digne de dar solução ao pedido deste Instituto, relativamente a concessão dos terrenos para a erecção das estatuas projectadas com a demarcação dos mesmos nos lugares que foram indicados.

« Sala das sessões do Instituto, 25 de abril de 1867.—Salvador Henrique de Albuquerque »

E' approvado.

Tomando a palavra o Sr. Dr. Rapozo de Almeida, faz a leitura da sua memoria sobre a auttenticidade do monte de Tabocas, para a qual estava inscripto; e terminada a mesma, é cumprimentado pelos consocios pela proficiencia e illustração historica com que tratou a materia, fazendo assim mais um serviço inestimavel a historia da provincia.

Em seguida vem a mesa o seguinte:

« Proponho que a commissão de trabalhos archeologicos ou outra especial seja especialmente encarregada de descrever o itinerario das principaes operações militares da lucta contra os hollandezes.—Rapozo de Almeida. »

« Em aditamento proponho, que a mesma commissão, depois de verificar o boqueirão, e o monte Tabocas, mande nelles erigir uma cruz em cada um.—Salvador Henrique d'Albuquerque. »

« Requeiro, que fique adiado o additamento proposto pelo Sr. major Salvador, para ser apreciado e discutido depois que a commissão encarregada do itinerario proposto pelo Sr. Dr. Rapozo de Almeida, no caso de ser approvado o requerimento deste, der conta de seu trabalho.—Nascimento Feitosa. »

Postos em discussão estes requerimentos, depois de varias considerações pelos Srs. major Salvador Henrique e Drs. Rapozo de Almeida e Joaquim Rabello, é approvado o primeiro e ultimo, sendo adiado o additivo no sentido deste.

O Sr. Dr. Rapozo de Almeida inscreve-se para a leitura do catalogo dos bispos de Pernambuco, de sua composição, na proxima reunião do Instituto.

E nada mais havendo a tratar-se, levantou-se a sessão.

— Com a proxima chegada do vapor francez, em procedencia do Rio de Janeiro, devem os jornaes d'alli trazer já os trabalhos das camaras legislativas em sessão preparatoria; e assim damos sciencia aos nossos assignantes de que logo após começaremos a satisfazer o compromisso de dar-lhes á leitura os mesmos trabalhos.

— Chamamos a attenção da competente autoridade para um sobrado da rua de Santa Rita, o qual ameaça visivelmente desabar a cada instante, segundo no-lo dizem.

E' cousa ponderosa, que deve ser verificada sem demora alguma.

— Deixou hontem de funccionar a assembléa provincial, em consequencia de haverem continuado as galerias a intervir nos trabalhos logo após terem sido começados.

— Embarcou hontem á tarde, para a côrte, o Exm. Sr. conselheiro Henrique de Beaurepaire Rohan, sendo acompanhado até bordo por crescido numero de amigos seus e de pessoas gradas.

— Escrevem-nos de Caruarú em 12 do corrente:

« No dia 1º foi preso, pelo delegado supplente em exercicio desta cidade, Francisco Joaquim de Souza, o criminoso José Caetano da Silva, autor da morte do infeliz Francisco Salvador, no termo de Garanhuns, onde ha processo a tal respeito, e da do infeliz José Grande, no sitio Catolé deste termo em 1848, sendo que por esta ultima está sendo processado pelo referido delegado supplente.

« No dia 6, pelas 7 horas da noute, foi assassinado de emboscada, junto a povoação do Altinho um inspector de policia de nome Joaquim Paes por Manoel Vidal dos Passos. São indigitados como mandantes Dionisio Rodrigues Jacobina, seu genro Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Francisco Cavalcanti de Albuquerque e outros. Os tres mencionados acham-se presos e recolhidos a cadeia desta cidade. Cumpre á justiça ser minuciosa na indagação e zelosa na punição de semelhantes crimes, afim de que sejam castigados os verdadeiros criminosos, e não voltemos (se é que já não estamos nelle) ao *do bacamarte*, de triste celebridade.

« Tambem no—Alto do Moura—, proximo a esta cidade, um pobre rapaz, que andava a caça, carregando uma espingarda descuidosamente, esta desparou se, sendo elle victima de sua imprudencia, por ter recebido um tiro do qual morreu poucos momentos depois.

« Já se fez a apuração de votos pela respectiva camara deste municipio, sendo reconhecidos deputados por este circulo os Exms. Srs. Dr. Antonio Buarque de Macedo, e escrivão Floriano Corrêa de Britto. A maioria da camara, que é conservadora, apurou as duplicatas que lhe eram faveraveis, tomando os votos em separado: ao poder competente é que pertence conhecer da validade de semelhantes duplicatas, dando razão a quem a tiver, o que infelizmente nem sempre sucede.

« Resta-me dizer-lhe que já principiou o inverno, tendo vindo com muito arrojo o Ipojuca, que deu uma grande cheia, e até corre a noticia da morte de uma pobre mulher, a qual, indo atravessar um dos seus affluentes a cavallo, foi arrastrada pelas aguas que desciam com grande força. »

— Hoje 26 do corrente effectua o agente Pinto o grande leilão de moveis, louça, crystaes e mais objectos existentes no segundo andar do sobrado n. 24 da rua da Aurora, dando começo as 10 horas em ponto.

— Numeração dos bilhetes da loteria 17ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Meios ns. 2981 a 3000.

Os bilhetes teem produzido 3:317$200.

— O agente Martins faz hoje leilão de grande quantidade de generos existentes no deposito da rua da Imperatriz n. 6.

— Hoje effectua o leilão de predios o agente Simões, conforme esta' annunciado as 11 horas no largo do Corpo Santo a porta do predio que foi associação commercial.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 25 de abril de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz de direito do commercio, José Pinto Ribeiro, por falta de comprimento de deveres para com seus credores; a' ordem do subdelegado do Recife, João Gomes da Costa, por desobediencia, Joaquim da Silva, para correcção, Augusto Jaduxhe, Gertaco Ocelhur, Caeta Ruchard, e Eylhenejajal, prussianos, a requisição do consul de Ostemburg; a' ordem do de S. José, Anna Joaquina da Soledade e Ursula Maria da Rocha, por disturbios; a' ordem do da Boa-vista, Feliciano Primo Sampaio, por disturbios.—O chefe da 2ª secção, J. G. de Mesquita.

— Passageiros entrados do Porto no brigue *Triumpho*:

Bernardo Ignacio Guimarães, Ignacio Ferreira de Mattos, Angellina Nunes, Maria Joaquina Soares, Guiomar Ferreira da Cruz, Antonio Joaquim da Silva, José Lido Gonçalves da Costa, Domingos Ferreira dos Santos Pinto, Francisco Bernardo Braga Junior, José Gomes Alves, Joaquim Rodrigues, Luciano, João Martins de Amorim, Manoel de Oliveira, Antonio da Silva Araujo, José Joaquim Dias, Manoel Joaquim Rodrigues, Manoel Antonio Macedo, Joaquim José Gonçalves, José Saraiva, João Baptista da Costa Faria, Manoel Augusto Pinto, Antonio da Silva Castro, Silvestre José da Costa, Francisco de Souza Guerra, João Guerra de Carvalho, João de Souza Miguel, Antonio Nunes Bairão, Francisco Rodrigues de Assumpção, Antonio Gonçalves de Souza, Antonio Marques da Silva, Danoel filho do mesmo, Manoel José Eues, Maximino Pereira de Magalhães, padre Antonio da Cunha Barros, Antonio Joaquim de Amorim, João Rodrigues de Carvalho e Manoel Gomes.

Communicados

Felizmente embarcou hontem para a côrte o Sr. conselheiro Silveira Lobo!

Dizemos *felizmente* porque sob qualquer ponto de vista que se examine, que se estude a administração de S. Exc, encontra-se um cadaver mutilado, um esqueleto horripilante, em presença do qual a sã razão vacilla e o homem sensato chega a crêr na hecatombe dos elementos administrativos, na destruição da constituição politica d'este malfadado imperio.

Uma analyse critica circumstanciada d'essa administração não seria talvez mui a proposito publicada agora.

Deixemos que o tempo minore tanto quanto fôr possivel o effeito geral que ella produzio para ao depois apprecia-la devidamente. Estamos certos que mesmo assim sera' tão triste, tão compungente o quadro de seus horrores que só de traçar estas linhas a penna treme em nossa mão

Vá-se o Exm. Sr. Silveira Lobo, não lhe desejamos mal pelo mal que fez á nossa provincia, não; os Pernambucanos, desejam que S. Exc. viva e que os remorsos e somente elles o façam confessar que errou, que governou mal este povo digno de ter á sua testa um homem generoso e que conheça melhor que S. Exc. o coração que lhe bate no peito.

Esses todos festejos e esses fogos que hontem subiram aos ares servirão para melhor gravar na mente de S. Exc. o rastilho de seus feitos n'este torrão.

Elles retractarão á S. Exc. as lagrimas afflictas do empregado publico encanecido no serviço da nação que S. Exc. demittio e á quem arrancou o pão dos pobres filhinhos; mostrar-lhe-hão os desesperos das mães, de cujos braços foram por S. Exc. arrancados os filhos unicos que lhe serviam de arrimo, e traduziram os risos infernaes d'essas feras sequiosas de vingança que cercaram S. Exc. e que tornaram n'o peior do que por ventura é S. Exc.

Que levem, pois, S. Exc. os mais propicios ventos e que goze saúde até que os remorsos lhe digam o que nossa penna lhe não quer dizer.

Recife, 25 de abril de 1867.

Sirius.

Partido Conservador.

(TRANSCRIPÇAÕ DO CORREIO MERCANTIL.)

Nunca o ministerio da imprensa serve tanto a' causa publica, como quando se faz o écho generoso e desapaixonado dos que soffrem os desregramentos do poder publico. E' então que ella merece, com razão, o titulo de salutar valvula de segurança contra as explosões criminosas da dôr e do despeito.

Na ausencia do parlamento, cabe-lhe inteira esta grande missão de exprimir a vontade nacional, de reflectir os seus sentimentos e de responsabilisar perante a consciencia publica o erro e a violencia. Só a insensatez ou a mais deploravel cegueira oppor-lhe-hão, no desempenho de tão nobre dever, que é quasi um sacerdocio para os escriptores de intelligencia e de boa fé, não as armas da razão, do interesse publico, da verdade e da justiça, mas a irrisão, as personalidades, paixões pequeninas, imputações inverosimeis, e, por sobre isto, a arrogancia e a provocação.

Perguntai a algum dos bemaventurados da actualidade de Pernambuco qual o estado moral e politico daquella infeliz provincia, e lhe ouvireis dizer, com uma serenidade que espanta, o mesmo que repetia outr'ora em França um personagem de triste nomeada: — Iam as cousas tão bem! foram os vermelhos e os liberaes historicos que, sem outro motivo mais do que a sua ambição e o despeito da sua legalissima derrota, poseram em sedição alguns de seus instrumentos e perturbaram o socego patriarchal de que gosavam aquelles povos.

Interrogai-os mais, e elles vos dirão ainda que—ao passo que os Borges da Fonseca ganhāram muito na tolerancia e até na generosidade dos governantes de Pernambuco, decahiram na mesma razão de tão alta estima, para tornarem-se discolos e até anarchistas os Camaragibe, Vera-Cruz, Muribeca, e outros cidadãos da mesma grei. Tanto subio o nivel daquelle famoso tribuno, quanto desceu o prestigio e o merito social destes caducos representantes do regresso, ja' não fallando na decadencia dos chefes da fracção historica, que só valeram até hontem, em quanto eram alliados da pleiade dos regeneradores dessa parte do imperio.

Perguntai-lhes ainda qual o remedio que se deve applicar contra os symptomas que alli appareceram de grande descontentamento popular, e elles vos dirão que — não conhecem outra medicina efficaz que não seja a que manda fazer taboa rasa em todos os funccionarios mais notaveis do lado contrario, e levar por diante todas as resistencias a' polvora e bala.

Ouvirá', porém, o governo imperial tão ominosos conselhos? Não o podemos crer, não o devemos crer, por que o governo imperial é uma entidade moral muito respeitavel, ante a qual desapparece para nós a individualidade de cada ministro.

A solidariedade serve de correctivo aos desacertos pessoaes dos membros de um gabinete, e ha nas altas regiões do poder uma intelligencia permanente, um poder moderador, uma vontade sempre benefica, um interesse de tão fino quilate e tão eterno como o interesse de toda a communhão brasileira.

A natureza deste poder não lhe permitte sempre impedir todo o mal, por que a responsabilidade é toda dos ministros, são estes os seus principaes informantes e conselheiros, e o mechanismo da nossa forma de governo, além das razões de conveniencia do momento, obstam muitas vezes a's dissoluções ministeriaes.

Não obstante, aquella influencia mitiga o mal, quando não o pode de todo evitar, e tem sempre o seu espirito aberto a' verdade e o coração disposto a identificar-se com o sentimento nacional.

Cumpre, pois, a' imprensa conscienciosa e pacifica não se deixar arrastar para o terreno das lutas pessoaes e estereis, nem se deixar acobardar pelas ameaças do poder, trabalhando constantemente por esclarecer o povo e o monarcha sobre os actos dos agentes responsaveis e sobre as verdadeiras necessidades publicas.

Não é outro o nosso fim, quando lançamos nossas vistas para o norte do imperio, e especialmente para a provincia de Pernambuco, cujos soffrimentos ja' proromperam em excessos, que todos os bons brasileiros lamentam e que podem dar no exterior uma idéa falsa da união deste povo em presença de um inimigo externo, de quem juramos vingar-nos com uma victoria digna de nossa força e civilisação.

Não entraremos agora no exame dos factos eleitoraes de Pernambuco. As camaras vão reunir-se, e, no importante debate da verificação de poderes, havera' vozes eloquentes e illustradas que tomem a si a demonstração e a defesa dos direitos conculcados.

Uma verdade, entretanto, resalta aos olhos de todos, e é que houve naquella provincia luta renhida, e que a autoridade tomou parte directa e calorosa nessa luta em favor de uma parcialidade.

Admittamos por um momento que o presidente da provincia esteja inteiramente livre em sua consciencia dessa interferencia indebita dos seus agentes; como estes não foram punidos, e, pelo contrario ganharam em confiança e favores, nada mais natural do que voltarem-se contra a primeira autoridade da provincia todas as queixas e resentimentos.

Suspeito daquella parcialidade contra o livre exercicio dos direitos politicos de seus adversarios, esquecida por elle, voluntaria ou involuntariamente (damos de barato todas estas concessões), a unica politica que as circumstancias do paiz impunham ao governo como um dever sagrado, na quadra em que se pede e se precisa o concurso de todos para debellar o inimigo externo; não era o actual presidente o mais proprio para continuar naquella missão.

A lei fundamental do imperio lhe offerecia e ao governo uma retirada natural e honrosa, vindo S. Exc. tomar assento nas cadeiras da camara, para a qual se acha reeleito pela provincia de Minas-Geraes. Sua conservação neste caso é um acto só proprio para exacerbar os animos, aliás ja' nimiamente exacerbados.

O prestigio da autoridade não pode justificar essa deliberação do governo imperial e do seu delegado. O movimento do Pão d'Alho só poderia tomar corpo sob o influxo da mesma politica partidaria que presidio ás eleições. A retirada do Sr. Silveira Lobo não era fraqueza da autoridade, e o amor proprio de S. Exc. não vale mais do que a tranquilidade de uma provincia inteira.

Não contestaremos nenhuma das virtudes que os amigos de S. Exc. lhe reconhecem e admiram; mas temos por certo que a prudencia não é uma de suas qualidades preeminentes. S. Exc., cavalheiro excellente no seu trato particular e amigavel, passa, todavia, da placidez a' colera tempestuosa com a rapidez do relampago, logo que é combatido energicamente por seus adversarios, ou se julga offendido em sua pessoa ou em suas mais acariciadas aspirações politicas.

Confiar, portanto, a' uma natureza tão irritavel e a' um caracter sugeito a taes arrebatamentos o governo de uma provincia no estado melindroso em que se acha a de Pernambuco, é seguramente um erro, e talvez uma fraqueza.

Registramos este erro do governo, e o fazemos sobresahir ante o tribunal da opinião publica, para termos tambem o direito de ser ouvidos, quando aconselhamos aos nossos amigos, e lhe pedimos, em nome dos mais charos interesses sociaes, que soffram resignados todas as inclemencias da quadra actual.

Publicações a pedido

Primeira semana da assembléa provincial.

O *ponteiro do relogio da assembléa provincial* está incumbido, pela curiosidade publica, de referir todos os factos, que observava na honrada sala promettendo ser fiel e imparcial em suas narrações, assim como justo em suas apreciações.

Para evitar antecipados e temerarios juizos, o *ponteiro* apressa se em declarar que não tem amigos nem inimigos; posto que não queira graças com os continuos, que, em alguns dos empurrões, com que *encordoam* o relogio, podem fazê-lo saltar fóra do lugar, onde se acha tão commodamente para tudo vêr e bem ouvir.

O *ponteiro*, pois, affastando-se do costume dos falladores modernos, deixa de fazer a sua profissão de fé, e somente com aquella declaração, (feita a bem do espirito publico), passa a cumprir a sua difficil missão.

—

Designado o dia 15 de abril para a abertura do nosso parlamento provincial, reuniram-se os dignissimos, em sessão preparatoria no dia 13, na qual se reconheceu haver numero sufficiente de deputados para a installação solemnissima.

Officiou-se ao presidente para vêr fallar a rapasiada, que representava os deuses do Olympo, preparando-se para receberem o Jupiter, que despedindo raios de suas mãos os guiasse em seus trabalhos.

Tendo sido apresentado á mesa o diploma do dignissimo Jacobina, eleito em substituição do finado patriota, o nunca assás louvado Dr. José Paulino da Camara, foi esse diploma remettido á commissão de constituição e poderes, para emittir acerca delle o seu parecer. E, não havendo mais nada a fazer, levantou se a sessão, convidando-se os dignissimos presentes para nova reunião no dia seguinte (domingo), afim de ouvir-se a leitura do parecer da commissão de poderes, e para ensaiar-se a recepção do Jupiter, e examinar-se se as casacas estão perfeitas etc., etc.

Não houve sessão no domingo por falta de numero; talvez porque os dignissimos estivessem, no cumprimento dos seus deveres religiosos, assistindo aos officios de Ramos, o que ninguem poderá levar a mal.

Chegou, finalmente, o desejado dia 15. Logo pela manhãa os continuos pozeram-se em movimento, espanando-se as cadeiras, mesas, janellas, mostrador do relogio (alvo muitas vezes das vistas deputadas), o que não deixou de causar algum susto ao ponteiro, que andava mais apressado, afim de apreciar o começo da festa.

Mais tarde reuniram se os dignissimos no celebre pardieiro do Forte do Matto, bem indigno lugar de ser occupado pela representação de uma provincia tão importante como a de Pernambuco! A' fallar a verdade nenhuma razão ha para queixarmo-nos dos viajantes, que, observando as cousas da nossa terra, nos indigitam como desmazelados.

Basta que, na historia de suas viagens, refiram que na grande cidade do Recife o *corpo legislativo provincial* trabalha por sobre uma prensa de algodão, em um edificio de aspecto ante diluviano, collocado em uma pracinha immunda, tendo diante de si um monturo de carvão de pedra, d'onde se desprendem nuvens de pó de carvão, que o vento arroja pelas ventas dos dignissimos, sem que isso ao menos os estimule a dotar esta bella cidade com um novo edificio, que a honre, honrando ao mesmo tempo o patriotismo, a illustração e a dignidade dos eleitos do povo. Basta, ainda, que elles refiram que o *corpo legislativo municipal* trabalha por cima de uma cocheira, da qual partem emanações, que poderão ser agradaveis a certos narizes, mas que, sem duvida, não recommendam os conhecimentos hygienicos dos camaristas passados e actuaes.

Basta, pois, a referencia d'esses dous factos para nos tolher o direito de queixa contra a critica imparcial, embora revestida de palavras severas, e de considerações amargas ao nosso amor proprio.

Mas, perdão senhora curiosidade publica, o ponteiro ja' se ia desviando da sua tarefa, e envolvendo-se em considerações que devem ficar para outra occasião.

Deixemos por ora isso, e vamos ao que temos de relatar.

Reunidos em numero legal, foram os dignissimos convidados pelo dignissimo Augusto de Souza para assistirem á missa votiva do Espirito Santo. Quantas considerações não poderiamos fazer a este respeito?!... Ficara' isso para outra occasião.

De volta da missa (á que muitos faltaram), receberam as continencias da guarda de honra, que se achava postada na tal *pracinha* e entraram no pardieiro, que esforçava-se para parecer alegre neste dia de festa.

Tóca agora a esperar pelo *el Supremo*. Era então senhor da situação o *ponteiro do relogio*; todas as vistas se dirigiam para elle, até que, marcando uma hora da tarde, correram os dignissimos a seus postos.

Quantas Venus se preparavam para fascinar as vistas do nosso Jupiter?!...

—

Pouco tempo depois annunciavam as trombetas a chegada do excellentissimo, o qual sendo recebido na ante sala por uma commissão de tres membros da assembléa, veio per ella escoltado até o recinto, e, fazendo, com ar de desconfiança, as cortezias do estylo, dirigio-se para a mesa, e encontrou logo as delicadas mãos dos dignissimos Maximiano Lopes, Ramos e Augusto de Souza.

Cumpre não esquecer que o excellentissimo ainda não tinha descido do seu carro, já corria da secretaria, á bom correr, um homem perguntando por *elle*. Mas quem é *elle*, que procura (disse-lhe uma voz)? O *presidente*, o *presidente*...

Era o official-maior Queiroz Fonseca, que parecia não querer perder tão solemne occasião de render a' S. Exc. a mais ingenua prova de solicitude no cumprimento de seus deveres de empregado publico, e de commandante da guarda nacional. Taes dedicações recommendam muito os amigos; e como essa manifestação de amisade não foi observada por S. Exc., o *ponteiro*, apreciador sincero das grandes acções, a transmitte ao Exm., pedindo ao digno official-maior desculpa pela demora.

Sentado no lugar de honra, começou o Exm. a folhear o seu relatorio: disse que era liberal ás direitas, e que por isso tinha muito prazer de achar-se no meio de tão guapa rapazeada; disse que a familia imperial ia bem de saúde, graças á Deus; que as eleições correram á mil maravilhas (o que é incontestavel); e que este povo era melhor do que se pensava.

Que os negocios de Pão d'Alho estavam concluidos com a disperção pacifica dos amotinados; mas não deixou de dar uma cutilada no Luiz Maranhão, que é a espinha de garganta de alguns.

Disse que a instrucção publica não ia lá para que digamos; que as rendas publicas iam bem, o que produzio um movimento de attenção e de prazer da parte dos amigos das franquezas financeiras, porque d'esta feita não ficará parente pobre, nem amigo necessitado.

Notou-se, porém, que o Exm. estava muito atrazado na leitura das cifras, confundindo constantemente *contos de réis* com *mil reis*; dando d'esta sorte á sua *fallação* um effeito desagradavel.

Se o Exm. precisasse de conselho, seria bom dizer-lhe que fugisse da pasta da fazenda como o diabo da cruz; não por causa da qualidade da materia, que por certo não é cousa repellente, mas por causa da arithmetica, que não se dá com todos os espiritos. Mas um conselheiro não precisa de conselho.

Emfim terminada a leitura com os costumados protestos de consideração aos mandatarios do povo, e de adhesão aos interesses publicos, retirou-se o Exm. tão desconfiado como entrou, e com os cabellos mais ericados, o que fazia esmorecer o brilhantismo do seu fardão.

Terminou-se, pois, a representação da comedia. Ia ter lugar a da farça, intitulada *eleição da mesa*, quando o dignissimo Ramos pedio a palavra *pela ordem*, e requereu urgencia para se tratar de um requerimento da commissão de poderes, por meio do qual a commissão, *zelosa no cumprimento de seus deveres*, sollicitava a remessa das actas dos collegios do Recife e do Pão d'Alho, para poder dar seu parecer sobre a validade da eleição do Dr. Jacobina. Depois de algumas palavras ditas, á meia voz, pelos dignissimos Augusto de Souza e Ayres Gama, annunciou-se que se ia proceder a eleição da mesa, ficando assim sem decisão o requerimento de urgencia. Se o pedido do dignissimo Ramos era extemporaneo, e até merecedor de censura (porque, tendo occupado nas sessões do anno passado o lugar de 1º secretario devera conhecer as disposições do regimento), o procedimento da mesa interina, não dando solução á essa questão, não póde deixar de ser traduzido por uma desconsideração. Mas, emfim, elles são brancos, e lá se entendem. Não se metta o pobre ponteiro em negocios de branco.

Correndo a eleição, ficou a mesa composta assim: — *presidente*, o dignissimo Francisco Pe-

dro ; *vice-presidente*, o dignissimo Augusto de Souza ; 1.º secretario, o dignissimo Ayres Gama ; 2.º, o dignissimo Cicero Odon.

Depois de empossada a mesa, requereu o dignissimo Gaspar urgencia para se tratar do pedido da commissão de poderes, o que foi concedido, sendo tudo approvado, e ficando ainda a eleição do dignissimo Jacobina dependente do exame das actas.

O *ponteiro* dará conta do que occorrer relativamente ao parecer da commissão, que se espera e do resultado final de tão importante negocio, posto que já haja quem o prophetise.

O *ponteiro*, receiando atrazar-se com tanta prosa, vai encerrar o seu trabalho, referindo-se á gaiatice de alguns dignissimos, que enviaram á mesa listas com algumas caricaturas ... e desenhos á lapis mais ou menos curiosos, e que recommendam muito seus autores, futuras esperanças da arte do desenho.

D'entre ellas sobresahe uma que representa um *florão*, d'onde partem *tres peças de artilharia de grosso calibre*. O desenhista, porém, foi tão desasado que desfigurou a sua obra de modo que não póde ser vista sem certa repugnancia.

O dignissimo Sabino encordoou com a historia, e esteve quasi á ponto de romper em uma explosão de indignação contra esse facto, por elle denominado, com razão ou sem ella, *progresso da immoralidade do progresso*.

O *ponteiro* entende que a mesa não deve acceitar e muito menos lêr papel algum, que não seja escripto decentemente, e em termos sérios ; e, posto que o regimento não prohiba expressamente a recepção de listas com desenhos, será bom não admitti-las, afim de se evitar escandalos na primeira corporação da provincia.

Até para a semana, se, por graça dos continuos, existir o

Ponteiro do relogio.

Movido pela mais profunda gratidão, permitta-me o Sr. Dr Sarmento, que, a despeito de sua modestia, eu lhe patenteie o meu reconhecimento e admiração pela maneira com que tratou meu filhinho, na perigosa enfermidade, que o hia matando. A assiduidade de suas visitas, o carinho, attenções e desvellos com que se dignou frequentar o meu hotel, tudo me fez comprehender no Sr. Dr. Sarmento, não só um medico illustre e sabedor dessa sciencia grandiosa, mas até o verdadeiro philosopho, o verdadeiro homem de alma elevada, que a' vista de um pae afflicto, chora-lhe o coração as lagrimas desse pae. Se as cães de tão respeitavel homem inspiram veneração, se o seu talento inspira respeito, as suas palavras consoladoras e a sua assiduidade obsequiadora tem direito á mais profunda veneração !

Foi um santo a salvar um anjo ! Deus nos seus altos juizos, extremará o homem bom, que, apostolo da sciencia, é a consolação dos afflictos.

Hotel Central 25 de abril.

C. de Lacerda.

Um remedio vegetal assombroso.

Afinal chegou-se a' descobrir na essencia concentrada d'um producto vegetal, um efficassimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursoras da thisica. A arvore da saude, pois, que assim verdadeiramente é que se deveria chamar, da qual se extrahe este inestimavel thesouro, é a anacahuita do Mexico, e o *peitoral de anacahuita de Kemp*, fórma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jamais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, thisica, etc., se recebem cada dia aos centenares de todas as quatro partes do mundo.

Acha-se de venda nas pharmacias de A. Caors e de J. C. da Conceição Bravo & C.

Pilulas de extracto de velame e de capeba e seus adjuvantes, contra sezões ou febres intermittentes.

Se as febres intermittentes, não se curam perfeitamente, degeneram muitas vezes em molestias chronicas, como obstrucções ou durezas no figado e baço, tornando-se estas entranhas bastantes volumosas, acompanhadas muitas vezes com inflammações chronicas de estomago e intestinos, sendo uma ictericia ou hydropesia o termo fatal de taes soffrimentos. Cumpre applicar todos os meios possiveis para cural-as radicalmente, antes que se viciem os humores e se destrua a constituição.

Estas febres principiam com grande frio, seguido de um excessivo calor, suor e um estado de abatimento e prostração; o enfermo fica livre de todos estes symptomas de febre e obtem um intervallo quasi natural, até que apparecem os mesmos symptomas.

As differentes especies de febres intermittentes derivam o nome, dos differentes periodos em que accommettem os insultos ou paroxismo ; como quotidianas, quando ha um espaço de 24 horas, dos ultimos symptomas da doença até a sua reapparição ; a terçans quando dura este intervallo 48 horas, e quartans quando dura 72.

Os expositores de medecina explicam que as causas das febres intermittentes são os effeitos dos vapores, que se exhalam das aguas encharcadas e corrompidas ; e dizem que tambem podem provir de comer fructas verdes, de beber agua má, de habitar em casas humidas, do sereno da noute, de dormir sobre a terra molhada, e concluem que tudo que relaxa os solidos, deminue a transpiração, e empede a circulação dos vasos capillares ou pequenos, dispõem o corpo para febres intermittentes.

Um grande numero de remedios tem sido julgados como especificos para o curativo das sezões, como a quina, os seus saes, e mesmo o sulfato de quinino, porém não obstante suas reconhecidas virtudes no curativo das sezões por sua qualidade tonica, não deixa com tudo de ter mostrado os perniciosos effeitos que muitas vezes provem da sua applicação, causando fortes irritações no estomago, e entestinos, dôres de cabeça, etc. ; e muitos praticos opinam contra o seu uso por terem conhecido, que por elle apparecem em muitos doentes obstrucções no figado, baço, seguindo-se a ictericia, ou hydropesia e outras inflammações das entranhas; e como unico recurso usam do quinino em fricções

A quina e os seus preparados de per si são applicados como incitante, e assim o explicam alguns expositores de medecina, e é no pensar, a razão por que dá esse mão resultado.

O extracto da raiz do vellame e o da raiz de capeba com seus adjuvantes unidos, tem obtido optimos resultados, sem causar irritações, nem os pessimos effeitos do quinino; cuja verdade sera mostrada com toda evidencia, fazendo qualquer doente uso destas pilulas.

A applicação que fiz em uma, destas pilulas como tonicas, quando precisava augmentar gradualmente a energia dos orgãos, me habilitou a applical-as, além das febres intermitentes, na suspensão do fluxo menstrual da mulheres, na diminuição da massa do sangue, na anemia, na debilidade, na dôr de estomago, etc., pelo que podem ser applicadas nestes casos e da carta abaixa transcripta se verá o bom resultado.

Vendem-se na botica da rua Direita n. 88 e na do povoado dos Montes (Una) na rua de cima lado opposto ao rio. Contem uma instrucção para explicar o modo de uzar está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

Illm. Sr. Paranhos.— Acho conveniente que seja publicado o bom resultado do tratamento do escravo de meu pai, que veio do engenho para minha companhia, porque assim como elle aproveitou, podem outros em igual circumstancias obter o mesmo resultado, pois entendo que sempre que se possa fazer bem aos nossos semelhantes, o devemos praticar.

Quando o chamei para tratar do referido escravo, não tinha a menor esperança de que elle se salvasse, pois não se levantando elle da cama, cansando, ventre muito crescido, pés muito enchados, não se lhe podendo tocar no lugar do figado e do baço era de presumir que elle não se restabelecesse, entretanto está hoje bom. Acho conveniente que se explique os remedios applicados: tomou elle uma caixa de pilulas purgativas de velame, uma pela manhãa, outra ao meio dia e outra á noute e emcima de cada pilula uma cicbara de infusão de altheia e linhaça, depois tomou outra caixa de pilulas de velame e capeba applicadas contra ás febres intermittentes, na forma do folheto que acompanha e concluio-se o tratamento com uma garrafa do xarope alcoolico de velame dissolvido na chicara de infusão de altheia e linhaça. Outros curativos bem importantes tem V. S. feito neste povoado o da Sra. Joanna Maria dos Prazeres, que atormentava a visinhança com gemidos e algumas vezes esteve com a vela na mão e hoje acha-se bôa. O tratamento foi mais simples : tomou ella uma pilula de velame applicada para o peito, pela manhãa, outra ao meio dia e outra a noute, dormio logo na primeira noute o que ha mais de quinze dias não fazia, e no sexto dia foi regulada o que ha muito tempo estava suspenso, depois tomou pilulas purgativas de velame e está bôa.

V. S. retira-se deste povoado para o Recife, porque ali o chamam seus negocios deixando-nos o promettimento de apparecer de vez em quando, porque aqui tambem tem negocios e nós esperamos que cumpra. —Sou de V. S. amigo obrigado.

Povoado dos Montes 15 de abril de 1867.

Clementino Accioly Lins.

Aos illustrissimos senhores paes de familia.

Illm. Sr.—O director do collegio da Conceição, tendo mudado o seu estabelecimento para a rua de S. Francisco, palacete n. 72, contiguo a estação central do caminho de ferro dos Apipucos, tem a honra de participar a V. S. que acaba de abrir ali uma aula de instrucção primaria sob a regencia de dous professores mui praticos, os senhores major Salvador Henrique de Albuquerque e Aureliano de Pinho Borges, sendo cada um destes senhores encarregado de reger uma cadeira, como V. S. abaixo verá :

Cadeira do 1.º grão.

Professor—Aureliano de Pinho Borges.

Materias de ensino.

Instrucção moral e religiosa.
Leitura e escripta.
Principios de grammatica nacional.
Principios elementares de arithmetica e suas operações fundamentaes em numeros inteiros.
Principios geraes de systema metrico decimal.

Cadeira do 2.º grão.

Professor—Major Salvador Henrique d'Albuquerque.

Materias de ensino.

Desenvolvimento de arithmetica theorica e pratica sobre fracções ordinarias e decimaes, complexos proporções.
Analyse grammatical e logica, e orthographia.
Leitura dos evangelhos e noticia de H. S.
Elementos de geographia e historia geral.
Geometria elementar e agrimensura.
Desenho linear.

Com esta participação circular, o director não tem em vista senão dar simplesmente publicidade a esta aula, que acaba de abrir em seu collegio, a fim de que possa ella ser conhecida e frequentada.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE ABRIL DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—14$000 por arroba, e 14$200 por dita.
Algodão mediano—13$ por dita.
Algodão 2ª sorte—12$ por dita.
Algodão refugo—9$ por dita.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—15$500 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres—90 d/v 24 d. por 1$.
Cambio sobre Paris — 400 rs. por franco.
Cambio sobre Portugal— 60 d/v 116 %.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 1 a 12 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24 de abril.	440:826$567
Idem do dia 25	30:981$469
	471:808$036

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	184	
« « generos....	243	427
Volumes sahidos com fazendas...	100	
« « generos....	944	1044

Descarregam hoje 26 de abril.

Barca portugueza—*Silencio*—mercadorias.
Escuna holstense—*Orient*—idem.
Lugar inglez—*Marance*—idem.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Barca ingleza—*Olinda*—idem.
Brigue inglez—*Counters of Dudley*—dormentes.
Barca nacional—*Santa Maria*—charque.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Patacho holstense—*Johanna*—idem.
Brigue nacional—*Feliz-Americano*—idem.

Importação.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado do Acaracú, manifestou o seguinte :

Do Acaracú.

20 saccos café; a Singlehurst & C.
8 barricas e 24 maços aduellas ; a Antonio S. da Costa.
490 meios de sola ; a M. P. P. V.
50 caixas velas, a Barroso H.
5 barricas gomma, 6386 meios de sola ; a ordem
2365 ditos ditos, a J. J. de Carvalho M. & Irmão.
48 ditos ditos ; a Antonio Gonçalves de Azevedo.
224 ditos ditos, 7 saccas algodão ; a D Juan Busson.
60 meios de sola, 1 caixotinho pennas ; a João F. dos Santos Junior.
104 couros salgados, 2398 meios de sola e 12 saccas de algodão ; a J. de Sá Leitão Junior.
10 couros salgados, 4 atanados, 783 meios de solas ; a Luis Gonçalves da Silva & C.

De Macau.

4 saccas algodão ; a Francisco B. Cavalcante.

Do Aracaty.

46 saccas 183 arrobas 14 libras de algodão ; a J. dos Santos Neves.
50 molhos, 500 esteiras ; a Luiz de F. & C.
10 saccas 28 arrobas 8 libras de algodão ; a Monteiro & Irmão.
15 saccos 74 arrobas de gomma de mandioca ; a Gomes de Matos & Irmão.

— Patacho brasileiro *Graça*, entrado do Rio Grande do Sul consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte :

11800 arrobas de charque, 400 ditas de sebo em pães, 120 ditas de dito em rama, 120 ditas de graxa em bexigas, 1000 lingoas [illegible] seccas ; á ordem.

800 resteas cebolas, e 40 [illegible] ao capitão do mesmo.

— Barca portugueza *Nova* [illegible], entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, manifestou o seguinte :

46,364 arrobas de carne, 70 couros seccos, 402 arrobas de graxa em bexigas, 110 barricas 718 ditas de sebo coado, 40 ditos cevada e 500 resteas de cebolas; á ordem.

— Hiate brasileiro *Gracioso*, entrado do Aracaty consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou o seguinte :

Do Aracaty.

41 saccas 186 arrobas 16 libras de carnauba e 19 saccas 82 ditas e 7 ditas de algodão ; a José de Sá Leitão Junior.
1 caixote 260 pares de sapatos, 12 meios de sola, 13 saccas 36 arrobas de gomma ; a José Lopes Davin.
95 caixas 95 ditas de velas, 77 saccos 292 ditas 12 libras de carnauba ; a Parente Vianna & C.
30 caixas 30 arrobas de velas de carnauba, 70 saccas 302 ditas 18 libras de algodão, 24 saccos 86 ditas e 30 libras de carnauba ; a L. A. Siqueira.
64 volumes, 640 esteiras, 11 saccos 44 arrobas 5 libras carnauba ; a L. de Faria.
161 caixas 184 arrobas 21 libras de velas de carnauba, 30 saccos 90 ditas de carnauba, 16 ditos 50 ditas e 6 libras de gomma, 143 saccas 455 ditas 28 libras de algodão, 1 caixão 28 ditas de pennas, 1 sacco 50 ditas de cera de abelha, 53 volumes, 1325 courinhos ; a Gomes de Matos Irmão.

De Macau.

500 molhos de palha de carnauba, 8 volumes carnauba, 1 molho courinhos de cabra, ao capitão do mesmo.

— Vapor nacional *Parana* entrado do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte :

50 rollos fumo, á A. de A. Gomes.
20 ditos dito, a F. A. Monteiro.
166 ditos dito ; a Antonio L. de Oliveira Azevedo.
30 ditos dito, a Manoel F. Corga Junior.
1 volume cigarros, a Augusto F. de Carvalho.
1 caixão objectos de uso, a J. dos Santos Neves Junior.
1 caixão objectos de uso, á irmãa superiora do hospital Pedro II.
2 fardos fasendas, a Constantino José F. Pinto.
20 caixas ervilhas, a J. F. da Silva Novaes.
1 caixão chapeos, a Maury Romaguera & C.
1 caixote chaleiras, a H. Forster & C.
1 dito brinquedos, a Francisco Auguste de Oliveira.
1 pacote livros, a José dos Santos Neves Junior.

Da Bahia.

3 caixas imagens e ninchos de madeira ; a ordem.

— Patacho brasileiro *Bom Jesus*, entrado do Rio-Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito-Santo, manifestou o seguinte :

8,601 arrobas de charque, 290 ditas e 96 libras de graxa em bexigas e 45 couros vaccuns seccos ; a ordem.

— Barca portugueza *Arminda*, entrada do Rio-Grande do Sul, consignada a D. F. Baltar, manifestou o seguinte :

14,634 arrobas de charque, 200 saccos farinha de mandioca, 158 arrobas de graxa em bexigas, 80 couros seccos vaccuns, 30 barris tainhas; 10 ditos banha de porco ; a ordem.

— Hiate brasileiro *Santa Rita* entrado do Maranhão, consignado a T. Irmãos, manifestou o seguinte :

717 saccos farinha de mandioca, 50 ditos milho, 200 ditos arroz e 578 meios de sola ; a ordem.

— Barca ingleza *Hope*, entrada de Itabapoana, consignada a D. A. Matheus, manifestou o seguinte :

212 pranchões de peroba, 8 mastros de dita, 2 vigas de rosinha, 1 taboa de peroba, 2 toros de dita, 100 achas de lenha ; ao consignatario.

— Sumaca hespanhola *Favorita*, entrada de Montevidéo, consignada a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte :

2,049 quintaes de carne ; a ordem.

— Brigue francez *Belem*, entrado do Havre, manifestou o seguinte :

2 caixas impressos de commercio, 60 ditas armas de fogo ; a Von Sohston & C.
10 ditas tecido de lã, chapéos, fitas, calçado, e quinquilharia ; a Mello Lobo & C.
1 barrica queijos, 13 caixas tecido de algodão e de lã ; a Lendem Weydmann.
2 barricas cevada, 2 caixas medicamentos ; a P. Maurer & C.
1 caixa globo terreal ; a J. W. de Medeiros.
1 barril pregos, 4 caixas tecido de algodão, fitas de dito, ditas de seda e vidros para cadieiros ; a Otto Bohres.
22 caixas espingardas e pistollas, 8 ditas tecido de algodão, brins e artigos de familia ; a Monhard & C.
8 caixas tecidos de algodão, agulhas, mercearia, obras de ponto de meia, chales e couros ; a D. P. Wild.
20 caixas vinho ; a T. Christiansen.
5 ditas sardinhas ; a João da Silva Faria & Irmão.
12 caixas tecido de algodão de lã e calçado ; a Schafheitlin & C.
200 caixas velas ; a D. A. Matheus.
50 ditas ditas ; a José Maria Palmeira.
100 ditas ditas ; a R. Lima & Guimarães.
3 caixas marmore ; a Isidoro Netto & C.
1 dita chapéos ; a G. P. do Amaral.
2 ditas camisas e casimiras ; a Magalhães & Irmão.
1 dita objectos de cirgueiro e agulhas ; a A. da Silva Faria.
4 ditas chapéos de feltro ; a Christiani & Irmão.
1 dita obras de ponto de meia de algodão ; a J. L. G. Ferreira.
175 barris e 265 meios manteiga, 1 caixa ignoro; a Tisset Frere.
25 barris e 25 meios manteiga ; a C. A. Sodré.
80 ditos e 150 meios dita ; a J. Pater & C.
10 barris tinta, 15 balas papel de impressão, 11 caixas lã para bordar, mercearia, perfumaria, chapeos, papel e tecido de lã; a Alves Hamburger & C.
2 caixas calçado ; a Arantes & Lyra.
10 ditas sardinhas ; a V. F. da S.
8 caixas, 4 fardos e 1 pacote tecidos de algodão, de lã, quadros, vestimentas para criança, livros e pannos ; a Keller & C.
36 caixas tecidos de algodão, de lã, de linho, lenços, chales, brins etc. ; a Carneiro & Nogueira.
75 barris e 45 meios manteiga, 1 caixão sabão, 1 dito chapéos, 1 dita brinquedos para criança, 1 fardo panno de linho ; a ordem.
10 caixas sardinhas ; a V. F. da Costa & Filho.
1 caixa frascos de vidro ; a D. da N. T. Bastos.
1 dita drogas ; a M. A. Barbosa.
6 ditas chapéos e camisas ; a Maury Romaguera,
18 volumes machinas, cylindros, bacias, terrinas, cartões, ether, acidos, resinas, apparas de madeiras, drogas etc. ; a Schmitt & C.
15 volumes chaminés de vidro, candieiros, mercearia, estampas em quadros, registros, velas stearinas, bengallas, chicotes, pelles de carneiro, fumo, caximbos, tapetes de lã, rendas de algodão, calçado, chapéos de sol, bonets, fitas de seda e pannos ; a Camillo de Hollanda.
5 caixas objectos para cirgueiro, joias falsas e calçado ; a Silva & Cardoso.
3 ditas chapéos e obras de ponto de meia ; a A. C. de Aboen.
3 ditas tecido de algodão e objectos para cirgueiro ; a H. & Azevedo.
13 ditas chapéos, ditos de sol, lenços, brins e tecidos ; a J. F. Lopes.
3 ditas vidros ; a Carneiro Vianna.
12 barricas cobre, 2 barris vinho, 3 caixas unto de porco, vidros, rolhas e drogas ; a A. Caors.
14 ditos chapéos, calçado, escovas para dentes, artigos de Paris, commodas, cadeiras etc. ; a Ramos e Silva & Genros.
17 ditos parafuzos, esporas, perfumaria, mercearia e ferro batido ; a Parente Vianna & C.
4 caixas e 5 barricas drogas e tintas ; a Almeida Pinto.
27 ditas calçado, dito de borracha e vidros ; a M. Bernel.
4 ditas estampas, tinta, papel, objectos do escriptorio ; a G. de Lailhacar & C.
2 ditas vidros e drogas ; a P. Maurer & C.
50 barris e 100 meios manteiga, 60 caixas sardinhas ; a Tasso & Irmãos.
1 dita caixas de musiça e caizimbos ; a D. C. Ramos.

— Barca portugueza *Silencio*, vinda do Porto, manifestou o seguinte :

Arcos de pão, 100 rodas, a David F. Baltar ; 100 a Marques Barros & C.ª ; 300 a J. J. Gonçalves Beltrão ; 100 a Cunha Irmãos & C.ª ; 100 a José Antonio Bastos ; 307 a A. Lopes Braga & C.ª ; 50 a Manoel T. Basto.
Calçado, 4 caixas a Mendes & Coelho ; 2 a A. Lopes Braga & C.ª
Capachos, 3 fardos, aos ditos.
Carne de porco, 1 barril, aos ditos ; 6 a J. J. Gonçalves Beltrão ; 6 a Andrade & Rego ; 1 caixa a J. J. da Costa Maia ; 1 a A. J. de Azevedo ; 1 lata a Amorim Irmão.
Cebolas, 5,000 resteas, a Oliveira, Filhos & C.ª
[illegible] madeira, 1 amarrado, a J. A. Fernandes [illegible]
[illegible] caixão, a A. J. de Azevedo.
[illegible] Secondeças, a Mello Lobo & C.ª
[illegible] 400 saccos, a Mendes & Coelho ; 200 a Oliveira Filhos & C.ª
Ferragens, 4 barricas e 1 caixão, a A. D. Carneiro Vianna ; 10 caixas a J. F. de Araujo Guimarães ; 1 a A. Lopes Braga & C.ª ; 9 caixotes a Thomaz F. da Cunha.
Louças e brins, 14 fardos a Cunha Irmãos & C.ª
Moveis, 5 caixas e 24 cadeiras a Adriano A. de Almeida Jordão ; 120 cadeiras a J. Vieira de Barros ; 108 cadeiras, 3 sophás e 6 mesas a Rocha Lima & Guimarães ; 84 cadeiras a A. de Souza Bras; 19 caixões, 3 canapé, 3 [illegible] com mesa, 1 berço e 236 cadeiras a A. Carvalho dos Santos.
Nozes, 3 barricas, a Francisco Guedes de Araujo.
Obras de palheta, 1 caixa, a Mello Lobo & C.ª
Obras de vimes, 5 volumes, a A. Lopes Braga & C.ª ; 12 contendo rolhas a Francisco Guedes de Araujo.
Palitos, 1 caixão, ao dito ; 22 a A. Lopes Braga & C.ª
Pedras para calçamento, 2080 a J. da Silva Loyo & C.ª
Pregos, 20 barricas a Marques & C.ª ; 3 a C. G. Breckenfeld; Rolhas, 73 saccos a A. Lopes Braga & C.ª
Sementes, 1 caixa a F. Ferreira Baltar.
Varios artigos, etc., 2 caixas a A. Lopes Braga & C.ª ; 1 a M. J. Ribeiro ; 1 a Carvalho & Nogueira ; 1 a Corrêa Portugal & C.ª ; 1 a M. J. Gonçalves da Fonte.
Vassouras, 10 amarrados, a J. Domingues Seabra.
Vimes, 400 liac. a J. J. Gonçalves da Fonte ; 48 barris e 250 caixas a J. J. Gonçalves Beltrão ; 34 barris e 2 meias pipas a Marcos & C.ª ; 70 barris a Cunha Irmãos & C.ª ; 1 barril a F. Ignacio de Oliveira ; 80 caixas a Oliveira Filhos & C.ª ; 1 a F. J. de Barros.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 24 de abril.	25:696$921
Idem do dia 25	351$821
	26:048$742

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Porto—50 dias, brigue portuguez *Triumpho*, de 270 toneladas, capitão Manoel Francisco Junior, equipagem 14, carga vinho e outros generos ; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Rio-Grande do Sul—23 dias, brigue brasileiro *D. Mauricia*, de 226 toneladas, capitão Francisco Xavier Gomes Dornellas, equipagem 11, carga 10,600 arrobas de carne ; a Francisco José da Costa Araujo.

Bahia—6 dias, brigue portuguez *Feliz Mafalda*, de 245 toneladas, capitão Victorino Marques da Trindade, equipagem 12, carga fumo e outros generos ; a Baltar & Oliveira.

Trieste—80 dias, escuna ingleza *Star of Peace*, de 142 toneladas, capitão Thomaz Stockmann, equipagem 8, carga 1,952 barricas com farinha de trigo ; a ordem.

Navios sahidos no dia 25.

Rio de Janeiro e portos intermedios—vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Joaquim de Paula G. Alcoforado.

Liverpool por Lisboa—vapor inglez *Cassini*, commandante J. Hudson, carga algodão e assucar.

EDITAES.

João Baptista de Castro e Silva, commendador da ordem da Rosa e inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em virtude da circular do thesouro n. 10 de 20 de março ultimo, serão desde ja' substituidas nesta thesouraria as notas do mesmo thesouro de 1$000 e 2$000 da 2ª estampa e 10$000 da 3ª, e que em tempo opportuno se marcara' o dia, em que devera' principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de abril de 1867.

João Baptista de Castro e Silva.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 2 de maio proximo futuro, na sala de suas sessões, tem de ser arrematado por quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de carnes verdes que houverem de consumir os estabelecimentos pios a' seu cargo, nos mezes de maio e junho proximo futuro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar :

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco da Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa da Misericordia do Recife capitão Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas manda fazer publico que no dia 23 do corrente pelas 9 horas da manhãa no salão da casa dos expostos faz pagamento das mensalidades vencidas de janeiro á março findo ás amas que se apresentarem condusindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de abril de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes :

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão ;
Francisco Severino Barreto ;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 do corrente pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$500
Idem idem n. 45.	150$000
Idem idem n. 17.	[illegible]
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5.	150$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Idem idem n. 7.	187$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1º andar).	[illegible]
Idem idem idem (2º e 3º andares).	[illegible]
Loja n. 1 C dita dita.	[illegible]
Dita n. 1 D dita dita.	479$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	[illegible]
Rua Nova.	
Casa terrea n. 27.	[illegible]
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de 1 andar n. 23.	682$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000

Patrimonio de orphãos.

Praça de Pedro II.	
Sobrado n. 33 publico (2º loja).	350$000
Idem idem (1º sala)	221$000
Idem idem (2º andar)	483$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de dous andares n. 81.	1:000$000
Pateo do Paraizo.	
Sobrado de 2 andares n. 29.	720$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000
Rua do Rosario da Boa-vista.	
Casa n. 58.	169$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8.	303$000
Becco das Boias.	
Casa n. 14.	362$000
Idem n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Idem n. 2.	151$000
Rua da Moeda.	
Casa n. 21.	351$000
Idem n. 47.	351$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Casa n. 18.	1:006$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa n. 136	554$000
Rua da Guia.	
Casa n. 27.	127$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 101.	201$000
Idem n. 99.	256$000
Idem n. 89.	240$000
Idem n. 2.	74$000
Idem n. 110.	201$000
Idem n. 94.	201$000
Idem n. 103.	200$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	901$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de abril de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se ás senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphãas as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade :

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.
Joanna e Emilia, filhas de Rufina Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que ainda se continúa a receber á bocca do cofre até o fim de abril proximo, sem multa, o imposto municipal sobre casas de negocio, por deliberação da Illm.ª camara, em sessão de 27 do corrente, sob representação desta contadoria, e aquelles então que não pagarem neste tempo, incorrerem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife, 29 de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

GRANDE BAILE MASCARADO

Sabbado 27 de abril.

A empreza querendo satisfazer aos pedidos de alguns amantes deste divertimento resolveu dar este ultimo baile.

GRANDE BAILE DE Mascaras e sem ellas.

Sabbado e domingo.

Nos salões do caes do Ramos.

O CAVALLINHO

fara' novas e variadas habilidades de que muito se deverão agradar os amantes deste divertimento.
Entradas para cavalheiros 1$000.
Senhoras gratis.
Sera' comprido o regulamento da policia.

AVISOS MARITIMOS

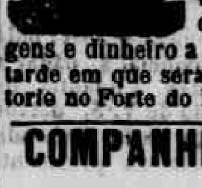
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Macelò e escalas.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, sahira' para os portos acima no dia 30 pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; encommendas, passagens e dinheiro a frete somente até as 3 horas da tarde em que será' fechado o expediente : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, parte para os portos acima no dia 30 pelas 5 horas da tarde. Recebe-se carga até o dia 29. Os bilhetes de encommendas e de passagens, assim como os conhecimentos de dinheiro serão dados no escriptorio e somente até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 1º de maio é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York, tocando em S. Thomaz e Pará. Para fretes e passageiros trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Aracaty

Segue com brevidade o palhabote *Emilia* : para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sa' Leitão Junior, á rua da Madre de Deus.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Constante*, por ter parte do seu carregamento prompto ; para o resto, e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa. Para condicções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das Messageries Imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro que sera' reembolçada pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condicções e mais informações trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Maranhão.

O patacho brasileiro *Volante*, capitão Travassos, segue brevemente para o indicado porto e pode ainda receber alguma carga; trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

S. Miguel

Escuna portugueza *Oliveira*, sahira' com a maior brevidade possivel, para carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Lisboa.

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto, e recebe carga a frete o brigue portuguez *Movimento*, capitão Branco ; a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Pará.

Seguirá com a possivel brevidade para o indicado posto o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão Barros ; para a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

PORTO.

Segue com brevidade a barca portugueza *Silencio*, por ter parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILAO DE Moveis, louça e crystaes

Como sejam :

Um piano novo e forte de Collard & Collord, 1 rica mobilia de jacarandá, 1 dito de mogno, 1 grande espelho de moldura dourada, 2 ditos ovaes, 1 grande lustre de crystal com 8 mangas, 1 candelabro e 2 serpentinas, 3 pares de jarros, 3 ditos vagos para flores, 2 campainhas, 2 pares de escarradeiras, 5 ditos de cortinas com lanças para janellas, pannos de crochet para cadeiras, 1 grande tapete (forro de sala), 2 ditos de sofás, 8 ditos para janellas.

1 cama franceza de jacarandá, 1 toilette e 1 lavatorio com pedras, 1 mesa de charão, 1 berço, 1 apparelho para lavatorio, frascos e jarros de toilette, 2 tapetes de sofás, 1 carrinho, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa com espelho, 1 commoda, 1 cama de amarello, 1 lavatorio, 1 cama de ferro, 1 cesto para roupa e 1 excellente machina de cozer.

1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador, 2 ditos com vidros e espelhos, 12 cadeiras, 3 candieiros a gaz, 2 relogios de mesa e parede, tapetes, 2 cadeiras de balanço, 1 secretaria, 1 fino apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, 1 dito de electro-plates, finas garrafas, campoteiras, copos e calices de crystal, salvas para copos, 1 guarda-comida, 1 fogão de ferro, trem de cozinha e mais pertences de casa de familia.

HOJE

Sexta-feira, 26 de abril de 1867, a' rua da Aurora, sobrado n. 24.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Manoel da Silva Nogueira, fara' leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes no segundo andar do sobrado da rua da Aurora n. 24 em que residio o mesmo Sr. Nogueira, os quaes objectos se tornam recommendados não só pelo seu bom gosto como pelo pouco uso que tiveram, e poderão ser examinados no dia e vespera do leilão, que tera' lugar as 11 horas em ponto do dia 26 do corrente na referida casa.

LEILAO DE PREDIOS

(Como seja)

Uma casa terrea na rua Imperial n. 11, com 30 palmos de frente e 80 de fundo, com 2 sallas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado com alvoredos e cacimba.

Uma dita na mesma rua n. 13, com 24 palmos de frente, tendo 2 sallas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal murado com cacimba e alvoredos.

Uma dita dita n. 15, com 30 palmos de frente e 80 de fundo, 2 sallas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal murado com cacimba e alvoredos.

Uma dita dita n. 17, com 28 palmos de frente e 2 sallas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e alvoredos.

Uma dita dita n. 39, com estabelecimento de padaria (fica bem em frente do chafariz) tendo 30 palmos de frente, 80 de fundo e um grande telheiro com 2 fornos tendente a mesma padaria, fica com portão para a rua do Nascente, e nos mesmos chãos tem 2 meias aguas que rendem 12$ mensaes, sendo que nesta propriedade existe uma pequena parte que pertence a Manoel Martins Pires.

Uma dita na rua do Nascente n. 16, com 28 palmos de frente e 80 de fundo em chãos proprios, 3 quartos, 2 sallas, cosinha fóra e quintal murado com cacimba.

Uma dita na rua do Nascente n. 18, em chãos proprios, com 22 palmos de frente e 80 de fundo, e com as mesmas accommodações da de n. 16.

Uma dita na mesma rua n. 20, chãos proprios 28 palmos de frente e 80 de fundo, com as mesmas accommodações.

Uma dita na mesma rua n. 22 em chãos proprios, 22 palmos de frente e 80 de fundo com as mesmas accommodações.

Seis meias aguas de pedra e cal em chãos proprios, na rua do Nascente portão n. 32, cada uma com 1 salla e 1 quarto, e rende cada uma 8$000 mensal.

Cordeiro Simões

authorisado pelo Sr. Francisco José de Campos Pamplona, fará leilão das propriedades acima descriptas, sendo o seu producto aplicado para pagamento de seus credores : os pretendentes podem dirigirem-se as mesmas propriedades afim de examina-las e qualquer esclarecimento o agente satisfará em sua sede na rua da Cadeia do Recife n. 27 ; cujo leilão será effectuado no dia Sexta-feira 26 do corrente ás 11 horas em ponto, no largo do Corpo Santo á porta do predio que foi a associação commercial.

LEILAO DE 100 caixas com excellentes cebolas

Hoje as 11 horas.

O agente Pestana fara' leilão para fechar conta

ILEGÍVEL

de cerca de 100 caixas com superior cebola, sem reserva e em lotes, hoje a's 11 horas em ponto, na porta do Sr. Annes, defronte da Alfandega.

LEILÃO

DE

5,000 resteas de cebolas

Hoje as 12 horas.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 5,000 resteas com cebolas muito novas desembarcadas hontem da barca *Silencio*, e serão vendidas hoje, a' hora indicada, no largo da escadinha da Alfandega.

LEILÃO

HOJE

De grande sortimento de generos, bem como latas de bolaxinhas de todas as qualidades, doces, vinhos, cerveja, etc. etc., que serão vendidos em pequenos lotes a vontade dos compradores, para o que são convidados os pais de familia, pois, se poderão prover de tudo com pouco dinheiro.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos existentes no deposito da rua da Imperatriz n. 6, e para commodidade dos pais de familia, principiara' ás 10 horas da manhãa e se prolongara' até a's 6 horas da tarde.

LEILÃO

De uma rica alcatifa para forro de sala, mobilias, pianos, louça, vidros e outros objectos.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto rua da Aurora n. 24, as 3 horas da tarde e em frente ao referido sobrado vendera' o mesmo agente um cavallo sellado e enfreado.

LEILÃO

DA

Taberna da rua da Imperatriz n. 15.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Francisco Pereira da Silva Santos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação, generos e pertences da taberna da rua da Imperatriz n. 15, pertencente a mesma massa.

Segunda-feira 29 do corrente.

A's 11 horas do dia na mesma taberna os pretendentes podem examinar o balanço em mão do mesmo agente.

LEILÃO

de 600 pares de sapatos de transa com avaria.

Segunda-feira 29 de abril de 1867.

O agente Pinto fara leilão a requerimento de Alves Hambuguer & Cª, por autorisação do Illm. Sr. consul de França, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca A. H. C n. 3273, contendo 600 pares de sapatos de transa a, variados, e vindos do Havre no navio «Viridiano», as 10 horas do dia acima dito, em frente a porta da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6.000$000

Corre quinta-feira 2 de maio.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 38ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (17ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Attenção.

O cabellereiro José Ricardo Coelho, rua Nova n. 37, avisa aos amantes do carnaval, que tem em sua casa um rico sortimento de vistuarios, tanto para homem como para senhoras, chegados ultimamente de Paris; preço de 2$ a 10$ mil reis, de aluguel por cada um.

Hotel Leão Douro

Praça de Carlos Alberto n. 124---Porto

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, e especialmente ás pessoas que frequentam a cidade do Porto tanto das provincias como do estrangeiro, que este estabelecimento lhe pertence por traspasso em globo que lhe fez o Sr. Joaquim Pereira Rozado, em 30 de setembro proximo passado, o qual se acha notavelmente melhorado tanto em acceio como em tractamento, e com sala de visitas commum, tendo continuado a funccionar regularmente sem interrupção a contento dos antigos e modernos freguezes que o tem frequentado, pois que ao serviço do mesmo continua a estar Francisco de Castro e a Sra. D. Anna, antiga regente interna; por tanto o mesmo abaixo assignado espera a continuação da concorrencia das pessoas que transitam, asseverando-se bom tractamento e preços commodos,

Antonio Joaquim da Silva Villaca.

— Manoel Alves Ferreira, não podendo despedir-se de todos os seus amigos pela rapidez de sua viagem, o faz pelo presente, offerecendo o seu diminuto prestimo na cidade do Porto, aonde tem de se demorar até o mez de setembro proximo futuro. Recife 24 de abril de 1867.

Criado.

No collegio da Conceição precisa-se de um bom criado forro ou escravo.

ALUGA-SE

o sobrado da ladeira da Sé com bastantes commodos, quintal grande com cacimba e porto de banho salgado: a tratar na rua dos Guararapes numero 46.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Apollo n. 44, armazem de assucar.

— Precisa-se de uma ama de leite: em Fóra de Portas, rua do Pharol n. 50.

— Na fabrica de sabão da rua de S. Miguel no Afogados, aluga-se 4 escravos para o serviço da mesma, paga-se bem: a tratar na mesma ou na rua do Amorim n. 41.

Criado.

Precisa-se de um criado forro ou escravo; trata-se a' rua de Santa Rita, sobrado n. 3.

— José Antonio Vieira de Souza, despachante da alfandega, faz sciente as pessoas que se dignarem encarrega-lo dos afazeres [illegible] que o seu ajudante Manoel Hyginio de Carvalho Couto fica encarregado de dar andamento aos mesmos.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

CASA

De commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos, tanto da praça como do matto, e os Srs. de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum, não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, e tambem se encarrega de tratar doentes de frialdade. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

Uma escrava ou uma ama.

Precisa-se alugar uma escrava, ou uma ama forra que saiba cozinhar bem, engomar, e fazer o mais serviço de casa de uma senhora estrangeira, paga-se bem: a' tratar na rua da Senzalla Velha n. 22, 1º andar.

Constando-me que uma das testemunhas dada por meu tio Salvador de Siqueira Cavalcante, sexta-feira 12 do corrente, em uma casa de pasto da villa da Escada, invocara o meu nome em sentido corroborante e favoravel a questão, que tem aquelle meu tio com seu irmão Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante: cumpre-me vir declarar para esclarecimento da verdade, muito independente da predilecção, que tenho a ambos, que nunca proferi palavra, com quem quer que fosse, relativamente aos motivos que derão lugar a questão, que descutem. Foi uma refferencia falsa, e ao mesmo tempo maligna que se me quiz atribuir, contra a qual protesto, e digo a essa testemunha, que a mim se referio, que, para perjurar não era necessario trazer o meu nome.

Engenho Primeroso 15, de abril de 1867.
João de Carvalho da Cunha e Albuquerque

— Deseja-se fallar com a Illma. Sra. D. Albina Maria de Lima, annuncie, ou na rua da Imperatriz n. 41, 1º andar.

— Precisa-se de um forneiro que seja perfeito em sua profissão, dando-se bom ordenado, na padaria da rua do Rosario Larga, n. 16

DESPEDIDA

Henrique de Beaurepaire Rohan e sua familia ao retirarem-se para o Rio de Janeiro, sentem e pesar de não se terem despedido de todas as pessoas de sua amisade. Esperam, porem, da bondade com que sempre os trataram a desculpa de semelhante falta, occasionada sobretudo pelo mau tempo que reinou estes ultimos dias.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação polaca os seguintes premios:

N. 1580	dois quartos com a sorte de	6:000$
N. 3934	« « « « «	1:200$
N. 3395	um « « « «	500$
N. 1098	« « « « «	200$

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 38ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' quinta-feira 2 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AVISO

[illegible] abaixo assignados, na qualidade de [illegible] herdeiros de seu irmão João Francisco de Azevedo [illegible] a venda em leilão da casa sita [illegible] Imperial n. [illegible], pertencente a Francisco José [illegible] Campos Pimpolina, apressam-se em avisar a qualquer que pretenda lançar em dita casa, que [illegible] se acha em litigio em consequencia da servidão por um portão existente no quintal da mesma, o qual litigio não foi ainda decidido pelos respectivos tribunaes.

Recife 25 de abril de 1867.—Manoel Francisco de Azevedo & Irmãos.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia, na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

— Precisa-se alugar parte de uma casa terrea na freguezia de Santo Antonio, para uma pessoa solteira de conducta regular; a' tratar no pateo do Carmo n. 3.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe, engomme, para casa de pouca familia, prefere-se escrava, na rua Direita n. 96.

— Por 20$000 mensaes:—aluga-se o 2º andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, esteirado e limpo; trata-se no 3º.

— A pessoa que achar uma lettra da quantia de quinhentos e setenta e cinco mil réis, 575$000, acceita em 3 de março de 1862, com o prazo de dous mezes, por Francisco de Barros Velloso da Silveira, e que foi hoje perdida na rua Nova, venha entregar ao sacador abaixo assignado, que será gratificada.

Recife 25 de abril de 1867.—Vicente de Paula Oliveira Villas-boas.

— João do Rego Lima saca sobre Lisbôa, a' rua do Apollo n. 4.

— Precisa-se de uma ama forra para casa de pouca familia, na rua da Florentina n. 18, junto a fabrica de Serveja.

Precisa-se

de officiaes de marcineiro na rua da Cruz n. 14.

AMA DE LEITE

Na rua da Penha n. 25, 2º andar, se precisa de uma ama que tenha bom e abundante leite.

— Fugio no dia 24 do corrente, da rua do Imperador n. 77, segundo andar, um moleque de nome Aprigio, de idade de 12 a 14 annos pouco mais ou menos, escravo do Dr. Francisco Carlos Brandão, indo vestido de camisa e calça de riscado já usado, com chapéo de feltro branco tambem já usado, tendo os seguintes signaes, um dente do lado arrancado ou quebrado, pés um pouco apalhetados, bem fallante, algum tanto cambéta, pelle lisa: pede-se a sua captura onde quer que appareça, e realisada ella, deverá ser entregue ao Sr. José Joaquim Pereira de Mendonça: rua de Queimado n. 20, o qual tem ordem para dar boa gratificação a quem o capturar.

— Precisa-se da quantia de 10:000$000, dando-se por garantia predios que rende 4:400$000 por anno: para melhor informação na rua Nova n. 50, loja.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para comprar, cosinhar e mais serviços internos de casa de uma só pessoa, na travessa de S. Pedro n. 10, 2º andar entrada pela rua do Fogo.

— Aluga-se um preto e uma negrinha de 13 annos para servir em casa: na rua Direita numero 29.

— Manoel Antonio Pereira, convida aos seus amigos para assistirem uma missa na igreja do Carmo, pela alma da sua finada mulher, as 8 horas da manhãa do dia sabbado.

Gremio scientifico.

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios do Gremio scientifico, para que compareçam a sessão ordinaria, que devera' ter lugar amanhãa, sexta-feira, as horas e no lugar do costume. Recife 25 de abril de 1867.

O 2º secretario,
Bazilio Mendes da Rocha.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curative das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 44

Na rua da Cadeia n. 44 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco de 2[illegible]$000 a 3[illegible]$000	
«	encarnado de 2[illegible]$000 a 3[illegible]$000	
«	rôxo de 22$000 a [illegible]	
«	preto de 20$000 a [illegible]	
«	verde de 20$000 a [illegible]	
«	de velludo preto	[illegible]$000

[illegible] chegará de Paris uma nova remessa de ornamentos de todas as côres, inclusive [illegible], capas de asperges, umbellas, etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

CLUB PERNAMBUCANO

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 27 do corrente.

— Na praça da Independencia n. 3[illegible] ourives, compra-se ouro, prata [illegible] e tambem se faz qualquer obra [illegible] todo e qualquer concerto.

Em Tigipió

Aluga-se uma casa com [illegible] agua no fundo para banho [illegible] rial n. 39.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do [illegible] proprio Banco com um pequeno [illegible] na rua da Cadeia do Recife n. 85.

ADVOGADO

Bacharel Manoel Joaquim Silveira

N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 32.

Arrendamento

Ainda esta' por alugar-se o sitio de Apipucos junto a passagem do Zonqué, o qual se arrenda por tempo de 6 annos mais ou menos, cujo sitio estava occupado pelos Srs. Rodovalhos, tem o dito sitio 6 casas maiores e menores e terrenos de um e outro lado da rio Capibaribe, proprios para plantação de capim ou criação de animaes, podendo o rendeiro sublocar o aluguel de 5 daquellas casas por todo anno, ou pelo verão quando melhor se refutam, as familias [illegible] no Recife, afim de gozarem do ar puro daquelle logar e delicioso banho do mesmo rio: a fallar com José Maria Seve no primeiro andar da casa n. 84 da rua dos Pires que faz esquina para a rua do Sebo.

— João Damasceno comprou para o Sr. Herculano Julio de Albuquerque o bilhete inteiro garantido de n. 1606 da 1ª loteria a favor da colonisação polaca.

— Narros do Jardim n. 19 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de cortar calçado, o ordenado 6$00$000.

— João Firpo avisa ao respeitavel publico que tendo chegado ultimamente da Europa, e competentemente habilitado para trabalhar em photographia, comprou o estabelecimento da mesma arte ao Sr. Leon Chapelin á rua da Imperatriz n. 14, e annunciará o dia que dará principio aos seus trabalhos, certo de que o illustrado publico lhe fará concurrencia e será inteiramente satisfeito, tanto em seus retratos, como em sinceridade, asseio e promptidão.

Recife 16 de abril de 1867.

— O abaixo assignado declara as respeitavel publico que vendeu ao Sr. João Firpo o seu estabelecimento photographico á rua da Imperatriz n. 14, ficando o mesmo senhor com todas as habilitações precisas para bem servir ao illustrado publico desta capital.

Recife 16 de abril de 1867
Leon Chapelin.

Conselho de compras do arsenal de guerra 25 de abril de 1867.

O conselho convida as pessoas que quizerem concorrer com suas propostas para a venda de diversos objectos, a prestar toda a attenção ao annuncio publicado n'este *Diario* no dia 24 do corrente, afim de não faltarem ao dia, hora e condições.—Caetano da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde, do dia 25 do corrente, arrenda a quem mais vantagem offerecer, o sitio da Ilha do Nogueira com grande numero de pés de coqueiros, viveiro, casa de morada etc.

A arrematação sera feita pelo tempo de 1 a 3 annos, devendo os licitantes comparecerem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de abril de 1867.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle tabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Nicmisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISO

O abaixo assignado declara pelo presente que não se julgando devedor a' pessoa alguma de qualquer quantia neste ou naquelle lugar, tanto a particular como ao corpo do commercio. Comtudo roga a quem tiver ou julgar se seu credor de apresentar suas contas a propria pessoa do abaixo assignado na loja de joias do coração de ouro n. 2 D á rua do Cabugá, afim de serem pagas, isto no prazo de 30 dias, a contar da presente data. Recife, 24 de abril de 1867.

Leopoldo José Felippe Santiago.

AMA

No sobrado n. 13 da travessa do Veras quer-se uma ama nacional ou estrangeira que cosinhe bem.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

A commissão nomeada pela actual mesa regedora da Ordem Terceira do Carmo, para administrar a obra da reedificação do seu hospital, convida aos mestres pedreiros, que se quizerem encarregar da mesma obra, á comparecerem das 2 ás 6 horas da tarde na casa de banhos sita no largo do Carmo n. 26, para os esclarecimentos precisos.

— Dá se boa gratificação a quem apprehender o crioulo Sabino, de idade 25 a 30 annos, robusto, com falta de um dente na frente, o qual fugio no domingo 21 do corrente, de casa do seu senhor Joaquim Beserra Cavalcanti, morador no engenho Mussurepe, freguezia de Pão d'Albo. Pede-se as autoridades policiaes a captura desse escravo e leva-lo no mesmo lugar.

— **Guimarães & C.**, estabelecidos na rua da Imperatriz n. 6, avisam a todos os seus credores que no praso de 3 dias tirem suas contas para serem conferidas e pagas. Recife, 22 de Abril de 1867.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe para casa de pequena familia: na praça da Independencia n. 6.

— Alugam-se os tres andares da casa n. 37 na rua da Cruz do Recife, recentemente caiada e pintada de novo: a tratar no armazem n. 5 da mesma rua.

Advocacia.

Joaquim Pires Machado Portella pode ser procurado como advogado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, em seu escriptorio da rua do Imperador n. 83.

Amas

Precisa-se de duas amas na rua do [illegible] n. 5, junto a cocheira de carroças do Sr. Antonio [illegible].

AOS SRS. ACADEMICOS.

Por seu dono se retirar para fora da provincia, vendem-se os seguintes livros de jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto.

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 11 vol. em grande folio	50$000
Diccionario do contencioso commercial, por Massé, 1 vol. em folio	5$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol.	5$000
Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol.	5$000
Espirito do direito, por Fritot, 1 vol.	4$000
Direito publico, por Foucart, 1 vol.	3$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol.	3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol	1$000
Legislação do thesouro em materia conteaciosa, por Dumesnil, 1 vol.	3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol.	3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol.	3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol.	3$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol.	2$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

COLLEGIO

DE

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

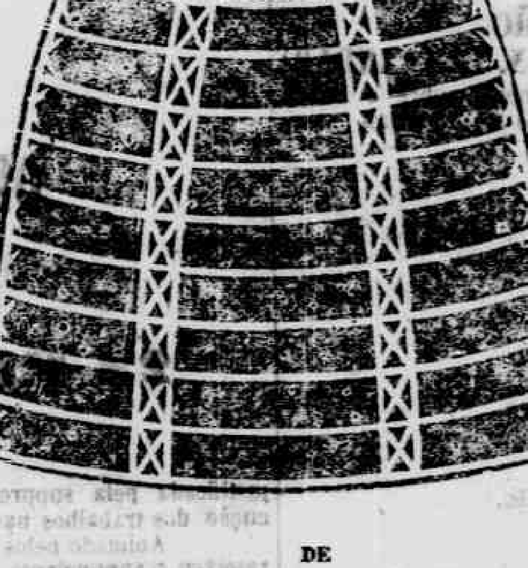
Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 73, contigua a estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios a' matricula de qualquer Faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral já bem firmada nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, rotondas cadadas, chales rendados, chalés de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

TINTURARIA FRANCEZA

55 —*Rua da Imperatriz em Pernambuco* —55

SCHMIT & C.

Premiados na exposição nacional de 1861, no Rio de Janeiro, vão abrir um estabelecimento de primeira ordem, para tingir e limpar com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de quaesquer tecidos como sejam: lãa, algodão, seda, cachemira, touquim, pennas, ossos, marfim e mesmo madeira, chapéos de feltro e de palhinha de todas as cores etc., promettendo os annunciantes entregar as suas obras perfeitamente limpas e com o lustro das fazendas novas, pois tem o seu estabelecimento os productos os mais finos e dos melhores fabricantes, assim como possuem os utencilios os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos e tem por correspondente a primeira casa de Paris nesta especialidade, a qual os terá sempre a par dos ultimos aperfeiçoamentos e novas descobertas.

Tintura preta terças e sextas-feiras.
Abertura em principio de maio.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondèl, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs. 12:714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nem os lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, [illegible]

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua [illegible] Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que escalarem naquelle porto. A contratar [illegible].

ILEGÍVEL

MUTILADO

Criada

Na rua de S. Francisco n. 72, junto a estação central dos Apipucos, precisa-se de uma criada portugueza.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, a tratar na travessa do Marisco n. 7, na fabrica de charutos.

Vinho de Jurubeba.

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstrução difficil; nos catarrhos da bexiga, etc.

Pinto pharmaceutico.
Rua larga do Rosario n. 40
Pernambuco.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para serviço interno de uma casa de pouca familia e paga-se bem: a rua de Hortas n. 66, sobrado.

— Precisa-se alugar uma ama que cosinhe e engomme para casa de uma familia de duas pessoas: na rua do Hospicio n. 36.

Confraria de S José d'Agonia.

Pelo presente são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 28 do corrente as 10 horas da manhãa, afim de constituirem a assembléa geral, que tem de eleger os funccionarios que hão de servir no corrente anno de 1867 a 1868.

Consistorio 24 de abril de 1867.
O secretario,
Antonio Alves Lebre.

Cão perdido ou roubado

Desencaminhou-se na quinta-feira maior pela tarde um cão de raça perdigueira, pello cinzento mesclado de preto, orelhas pretas e nariz rachado, acode por differentes nomes, sendo um delles Petipeti: quem o encontrar fara' favor entrega-lo na rua do Queimado n. 6, casa do cabelleireiro Jayme, que sera' recompensado.

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua da Cruz n. 62, 2º andar.

— Precisa-se de uma pessoa casada para guardar um sitio na Capunga, da-se morada separada e paga-se o que se convencionar: trata-se na rua larga do Rosario n. 20.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.
[illegible]aber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Fugio de bordo do brigue brasileiro S José o escravo Zacarias, Africano, de nação Nagô, representando 40 annos de idade, estatura regular cheio do corpo, pouca barba e nariz chato, tendo o signal de um talho na face direita do rosto, julga-se que estara' acoutado por algum parceiro aqui mesmo na cidade e recommenda-se a sua prisão as autoridades policiaes e capitães de campo, levando-os a bordo do mesmo navio ou a rua da Cruz n. 3, que serão recompensados.

— Continua fugido desde o dia 3 do corrente, o cabrinha Antonio, de idade 12 a 13 annos, com os signaes seguintes: cabeça redonda, cabellos frouchos, olhos muito vivos, quando falla com alguem fica como espantado, bocca um pouco grande, o beiço de cima meio virado, pescoço curto, espadaúdo, pernas e pés regulares, supponho terá em uma das pernas uma tortura de uma queda que levou, tem algumas marcas de chicote nas costas e é muito ladino.

O abaixo assignado roga as autoridades policiaes e capitaes de campo que mandem prender dito cabrinha e leva-lo na rua do Sol n. 31, ou no seu engenho Ribingudo sito na freguezia de Agua-Preta, a entregar ao seu administrador Miguel Jeronymo de Carvalho, ficando certo que será bem recompensado o portador.

Recife, 24 de abril de 1867.
Sebastião Alves da Silva.

— Pede-se aos credores de Antonio José Pires para no prazo de 6 dias apresentar suas contas na rua do Amorim n. 46.

Recife 16 de abril de 1857.

— N'um engenho distante da cidade 5 leguas carece-se de uma senhora idosa e sem familia comsigo, para ensinar a lingua portugueza, para o que deve ter as habilitações precisas: quem pretender dirija-se a rua Bella n. 45, casa do Sr. Miguel Lucio.

— Precisa se alugar uma escrava que engomme e cosinhe, paga-se bem: na rua do Imperador n. 4

— Precisa se de um bom feitor e que seja bem recommendado: a tratar na rua do Trapiche numero 8.

PRECISA-SE

de officiaes de marceneiro: na rua da Cruz numero 44.

— Precisa-se de uma boa escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 a 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se todo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação às precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado [em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» » com fitas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 milimetros	(12	pollegadas).
379 «	(14	«).
433 «	(16	«).
487 «	(18	«).
541 »	(20	«).
650 «	(24	«).
812 «	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Luzitano I.

Na rua das Cruzes n. 41, hotel Luzitano I, recebe se assignantes de comedorias para fóra mandando-se leva-[illegible] [illegible] por preço menos que em outra qualquer parte.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. [illegible] da Silva Cardoso, a negocio.

CASA.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 21 rua da Madre de Deus, muito proprio para escriptorio.

— Precisa-se de uma [illegible] que cosinhe e engomme para uma casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 33.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que devé ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
BAIRRO DO RECIFE
N. 61–Caes do Apollo–N. 61
DIRIGIDO POR
JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salina no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida: o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo:

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.

1º inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade comprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:[illegible]	34:000$
» » de 4 a 15 »	[illegible]	2:700$	7:[illegible]	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos	[illegible]	2:700$	7:[illegible]	15:400$	33:300$
» » de [illegible] a 30	[illegible]	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de [illegible] a 40	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de [illegible] a 50 »	900$	3:000$	7:300$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever [illegible] esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 16, e conserva o seu escriptorio a rua estreita do Rosario n. 22 onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

Attenção.

N. 2 —Rua do Livrament —N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL
DE
PARIS

Na livraria franceza
RUA DO CRESPO N. 9.

Assignam se os seguintes jornaes, tratando especialmente da *Exposição*:
Courrier de l'Europe, por anno 20$.
L'Illustration, idem idem 24$.
Le Monde Illustré, idem idem 15$.
Pantheon de l'Industrie, idem idem 20$.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, acaba de receber um sortimento de relogios de ouro e dourados e de prata brancos cobertos e descobertos com vidro de crystal, cadeias de ouro de diversos gostos, recebe-se na mesma qualquer concerto pertencente a arte, e affiança tanto os relogios vendidos como os concertados mas barato possivel a vista dos objectos.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se

Moedas de ouro de todas as qualidades e libras esterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 58.

Compra se

Na fabrica de sabão nos Afogados dous escravos que sejam moços e robustos.

VENDAS

Fogão de ferro

Vende-se um fogão grande de ferro inglez muito proprio para hotel, navio ou casa de grande familia: na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Vende-se sapatos para senhora a 600 rs. o par: na rua Direita n. 60.

Chitas largas a 240 rs.

Escuras e cores finas com um pequeno principio de mofo: na rua da Madre de Deus n. 16, loja defronte da guarda da alfandega.

VENDE-SE

Vende-se um bom cavallo de sella, bom baixeiro, até meio, proprio para montaria de uma senhora: quem pretender dirija-se a praça do Corpo Santo n. 2.

OBRAS COMPLETAS
DE
Casemiro de Abreu.

Nova edição muito acrescentada de poesias ineditas, o romance—A Virgem Loura—retrato e biographia do poeta por J. D. Ramalho Ortigão, 1 grosso volume, nitidamente impresso, 3$. Vende-se nesta cidade a rua do Crespo n. 19, e no Rio de Janeiro na livraria de Cruz Coutinho, editor rua de S. José n. 75.

Grammatica portugueza

accommodada aos principios geraes da palavra, seguidos de immediata applicação pratica por
FRANCISCO SOTERO DOS REIS
um bello volume brochado—oitavo grande—Maranhão 1866 a venda [illegible] na
Livraria franceza
RUA DO CRESPO N. 9.

— Vende-se uma [illegible] lavar, engommar e coser, [illegible] quem pretender, dirija-se a' rua [illegible]
[illegible]
— Vende-se ou aluga-se uma parda com habilidades, na rua Direita n. 38.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartica.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Viuvo Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estractos de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas;
se entendem **a dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfino, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, pos de coral e hygienicos para dentes, optam inglesa e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bolias transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectará.

Meia pretas de lãa e de laia. *Para padres.*

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commedidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciaderes do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, está recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bellas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Ouliadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos e balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta roxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pontes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

VERSOS

para o mez Mariano, em folhetos, para os dias do mez de maio, a 160 rs. cada volume, e em collecção de sete 100 rs.; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

LUVAS

novo sortimento de luvas de Jouvin, no armazem do vapor, rua Nova n. 7.

LOJA DE MACHINAS

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.	Caixas com vidro sortidos, de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.	Bombas de japyz.
Serras avulsas para machinas.	Idem americanas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.	Ferros para engommar a vapor.
Carros de mão para aterro.	Vassouras americanas.
Cylindro para padarias.	Baldes americanos para compras.
Debulhadores para milho.	Tinas de madeira.
Arados americanos.	Balaios e cestas de verguinha.
Carrinhos proprios para armazens.	Guarda comidas.
Moinhos para refinação.	Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Idem para milho.	Correntes para almanjarra.
Escadas de madeira americanas.	Machados e facões americanos.
	Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitavel publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Riquissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond.
Cintos pretos bordado de aljofares — novidades.
Riquissimos enfeites com cok — novidades.
Lindas fivellas para cinto — novidades.
Organdy inteiramente — novidades.
Cambraia chineza — novidades.
Punhos e gollinhas para senhora.
Chapellinas de seda «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Meias pretas para padre.
Coques muito ricos vindos pelo ultimo vapor.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de labyrintho muito finos.
Rendas e bicos da terra.
Grades para lenços.
Ricos corpinhos de cambraia para senhora.
Timões bordados para batisados.
Ceeiros bordados muito ricos para baptisados.

Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brins e muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaplo preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dira, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende-se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$, e corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$800: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Barejé com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende-se barejé transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãazinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende se uma nova fazenda por nome mosumbique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos brancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes a 2$400, 2$600 a 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$, 6$000 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, paletots de alpaca pretos a 3$ 3$500 e 4$, chambres de chipara andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

INJECTION BROU

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

VANTAGENS AO PUBLICO NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60 DE GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000: ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$000 o covado; ricas colchas de crochet pelo baratissimo preço de 10$ e 12$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende-se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende-se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mescla de seda e com ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão

Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2:500, ditos de gorgurão de seda a 3$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de chevre a 640 rs., na loja do Pavão.

Vende-se esta nova fazenda muito lustrosa com elegantes listras assetinadas propria para vestidos sendo com as côres e padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, vendem-se pelos baratos preços de 640, 800, 1$ e 1$200 o covado, dão-se tambem as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãasinhas bonitas na loja do Pavão.

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas listradas com differentes côres que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas de uma só côr mais com salpiquinhos muito proprias para roupas de meninos a 480 o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lisas e brilhantes que se vendem a 640: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 200 rs.

Vendem se bonitas atlantas proprias para vestidos pelo barato preço de 200 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaca.

Vendem-se os melhores e mais bem armados chapéos de sol de alpaca com 12 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de chapéos de sol de seda que se vendem por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas

de 10, 11 e 12 covados a 240, 280 e 320 rs.

Vendem-se superiores cortes de chitas de 10, 11 e 12 covados que se faz a conta pelo barato preço de 240, 280 e 320 rs., sendo chitas que custaram muito mais dinheiro e faz-se a conta por estes diminutos preços para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para vestidos de luto

Com 6 palmos de largura.

Vende-se finissimo setim da China de cordãozinho com 6 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com 6 covados, advertindo-se que é uma nova fazenda com lustro pelo barato preço de 2$ cada covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cachimirs a 3$.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos cachimirs para senhoras: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende-se

Vendem-se ... pretas proprias para luto ... a 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Crochets

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a crochet proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$; ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençoes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado ou a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende-se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro, pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.

Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a mesma fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem-se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos

Cortes de calça a 800 rs.

Vende-se cotins escuros muito encorpados á 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lencinhos bordados

A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.

Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençoes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas francezas

A 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas escuras proprias para vestidos de andar em casa affiançando-se serem de côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VINHO

Superior vinho COLLARES, especial, da bem conhecida e acreditada marca DEJANTE & C., premiado na exposição da sociedade Central da Agricultura Portugueza com a medalha de honra, e na exposição internacional do Porto com a medalha de 1ª classe. Vende-se em caixas de duas duzias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio de Leal Reis.

VINHOS

Superiores vinhos Ribatejo e Carcavellos.

Esta ultima qualidade mui fina, é muito propria para o mais delicado gosto e especifica para o estomago. Vende-se em caixas de 2 duzias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio de Leal Reis.

Feijão e farinha

no trapiche barão do Livramento, Forte do Mattos, vende-se excellente feijão ... e farinha de ... 2. Rubens a melhor que ha no mercado a 2$000.

Farello a 4$500

Vende-se saccos com 90 libras de farello de Lisboa: na rua da Madre de Deos n. 5.

Cera de carnaúba

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 5, mais barata do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 12, 16, 18, 20, 30, 35 a 40 serras.
Prensas para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Grande reducção nos preços das preparações

DE

LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia.	33$000
Agua Florida de Murray & Lanman.	10$000
Anacahuita Peitoral de Kemp.	22$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

— Antonio José de Castro vende 6 fazendas de gado sitas no termo do Seridó denominada Boa-vista, Pé de Serra Mulungú, Serrote, Mondo Novo e Ingá, todas muito boas de criar pelas proporções que tem em si: as pessoas que as quizer comprar podem dirigir-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do annunciante.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Vendem se dous bois mansos para carroça: na travessa do Carioca n. 2 (cáes do Ramos).

— Vende-se uma parda quitandeira, que cosinha soffrivel, compra na rua, lava roupa, propria para todo o serviço em que se quizer empregar, por ser corpulenta: a tratar na rua das Aguas-Verdes n. 85.

Noticia ao publico

Coke ou carvão do gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

Collares Royer magneticos

Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondrico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

— Vende-se quatro vãos de alicerce com trinta palmos de frente cada um prompto para se edificar, na rua Augusta lado do centro, dando os fundos para rua do Alecrim: a tratar na mesma rua casa nova com portão de ferro ao lado.

— Vende-se uma escrava parda, moça, bonita figura, com todas as habilidades, engomma, lava roupa, cosinha, compra na rua, optima ama para uma casa de familia por ser muito sadia, diligente e todo fazer com perfeição e presteza, prefere-se para fóra desta praça: a tratar na rua das Aguas-Verdes n. 80.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

E de graça.

Cortes de calça de casemira ... por 2$500, fazenda escura propria para o inverno, appareçam antes que se acabe: na rua do Queimado numero 43 e 45.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello

Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Cauttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação, idem para milho.

JOALHEIRIA.
N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais reduzido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas, incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam [illegible] vestidos pretos ricamente bordados a agulha.

Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.

Basquines e polowaises de seda preta enfeitadas com o melhor gosto.

Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.

Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.

Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.

Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.

Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivas.

Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.

Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.

Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.

Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.

Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata acaba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito moderoos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho.

OUTR'ORA PROPHETA
HOJE AS
DUAS AMERICAS.
Rua das Cinco Pontas n. 86.
Habitantes de S. José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util. nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir importancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.

Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.

Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.

Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.

Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs., a retalho.

Queijos do ultimo vapor. . .

Idem do penultimo a 2,000 rs.

Gomma de milho branca a 400 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.

Tapioca a 200 rs.

Sagú a 240 rs.

Sevadinha a 160 rs.

Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.

Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.

Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.

Idem de lima a 1,000 o frasco. é muito aromatica e excita o apetite.

Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.

Idem de 6 em libra a 640 rs.

Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.

Gaz verdadeiro americano a 8,600 a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,000 e garrafas a 380 rs.

Cebollas da Lisboa a 1,000 o molho, alho a 20 rs. o masso.

Phosphoros a 2,100 a groza.

Palitos para dentes a 120 rs. o masso com 20 macinhos.

Peixes em latas, preparados de escabexe a 950 rs. a lata.

Idem secco do Rio Grande, sardinhas e tainhas em quantidade.

Bacalhão, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche

Sardinhas de Nantes, a 340 rs. a latinha.

Sal refinado em lindos potes a 500 rs.

Latas com morcellas, chouriças e figado guisados a 2,300, é excellente petisco, chouriça em barril a 640 rs.

Idem francezas a 320 rs. o frasco.

Copos lapidados para agua e vinho a 6,000, 5,500, 3,000, e 2,500 a duzia.

Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.

Toucinho de Lisboa a 11,000 a arroba.

Vassouras americanas a 360 rs.

Idem proprias para sallas a 800 rs.

Baldes para compras a 1,000 cada um.

Marmelada a 640 rs a lata.

Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs. a lata.

Pumada 240 rs. a duzia.

Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.

Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.

Idem francez clarificado a 900 rs. a garrafa

Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.

Idem nacional a 1,500 a canada.

Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.

Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.

Idem próprio para negocio a 1,600 a libra

Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.

Idem menos bom a 1,500 a libra.

Sabão massa 200 e 240 rs. a libra e em caixa por menos.

Vinhos, do Porto fino. . .

Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800,

Duque do Porto

Adamado a 1,000.

Pedro V, Duqueza e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 a caixa.

Vinho do Porto Menezes em barril a 5,500 a canada, da vida a velhos e alento a moços.

Madeira fino a 1,500.

Vinho do Porto em pipas a 4,500 a canada.

Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.

Lisboa a 2,800 a canada e 360 rs. a garrafa. Quem deixará de bebar vinho soffrivel por tal preço?

Vinho [illegible]

a 6,5[illegible]

garrafa [illegible]

Vinho [illegible] rá a 1[illegible]

Chaminés para candieiros de gaz diversos tamanhos para diversos preços.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C.. em Pernambuco.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na e colha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.

Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lãa para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enteitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Curso pratico de pedagogia

por Mr. Daligault, vertido em portuguez. Obra muito util aos professores de instrucção primaria, aos delegados litterarios, directores de collegios e a todas as pessoas encarregadas da educação da mocidade. Vende-se nas principaes livrarias desta cidade.

Aos estudantes de philosophia.

Resumo da logica do compendio de philosophia por Barbe, vende-se a 1$ cada exemplar: na livraria franceza, na academica e na do Sr. Geraldo de Mira.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgita[illegible]

VENDE-SE

uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 13, loja de marceneiro

---

XAROPE
peitoral e balsamico
de
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cª
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguintes: *tosse, catarrhos, pleurisia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchios e do peito, bronchite, phthisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica,* rouquidão. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso dos excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, [illegible]

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. [illegible]

Cada frasco e cada caixinha destas preparações [illegible] rue Richelieu, 26, em Paris. [illegible]

Depositarios em Pernambuco: [illegible]

A venda na pharmacia de P. Maurer & e C., em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 160 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 a 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a [illegible]
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 60 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 16[illegible]
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) [illegible] réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 54, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

Rue de Seine, 54

[illegible]

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em ge al todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando nesse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Flixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das eva u ações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tau bem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartothomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & C^a^.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 25

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . 8$000 »

Todos os relogios estão afiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

GRANULOS ANTIMONIAES

Do Doctor PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coração, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curação da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a cureçao das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA : Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos : Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER et C^e^, pharmacia, rua Nova.
Em Maceio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ATTENÇÃO

No armazem de frzendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.
Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.
Dito de arcos encarnados de 3$500.
Ditos de mursulina a 5$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.
Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa,
Dita para forro a 3$ a pessa.
Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.
Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.
Retondes de filó preto a 6$500.
Chales de filó preto a 5$000.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$. 2$500 e 3$ o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Cobertas de chitas da India a 2$600,
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Ditos de bramante superior a 3$200.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de linho com 5 palmos 1$200 a vara.
Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.
Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.
Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.
Dito de linho adamascado a 3$.
Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.
Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.
Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.
Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

— Vende-se palha de carnauba muito alva do primeiro corte em pequenas e grandes porções a 560 o molho, a aquelle preço no desembarque, quando no armazem a 700 rs.: na rua do Vigario n. 13.

— Vende-se 3 pretas crioulas de 12, 16 e 30 annos, com algumas habilidades, vindas de fóra: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4, segundo andar.

A aguia branca vendendo boneeas.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos, e moviveis, e por conseguinte caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não querera' dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das boneeas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos provellosos collares Royer magneticos, já summamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc. etc. Assim como os collares Royer estão geralme te conhecidos e acreditados pelos efficases effeitos, bons resultados que tem colhidos as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre preeisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lã a aguia vende-os por preços commodos.

Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de ziguezague fazem um bell entremeio, cujos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 á 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se á rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.
Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.
Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.
Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.
Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.
Rosas de vidro para enfeites de vestidos.
Espartilhos de soltana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.
Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.
Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.
Pentes de tartaroga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.
Ligas de seda para senhoras.
Bicos e rendas de guipure.
Fitas para sombras de ditos.
Meios adereços de flores.
Ramos de flores finas para coques e chapeos.
Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.
Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.
Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.
Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

NOVOS OBJECTOS

Vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivellas a—Crispini—ultimo gosto para cintos.
Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.
Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.
Mollas com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrijas e outros actos.
Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.
Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.
A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:
Manguitos e gollinhas pretas bordadas.
Voltas e brincos de borracha e benoitre.
Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.
Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.
Pentes pretos com fitas e sem ellas.
Fivelas, fitas e conta pretas.
Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.
Enfeites de lãa para vestidos pretos.
Cadeias de borracha e vidro para relogio.
Fumos para chapéos, etc.
Nesse caso pode dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

Novos exemplos para o mez de Maria.

Acham-se a venda na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio, e na rua do Imperador n. 71, loja de enquadernador.

— Vendem-se dous grandes fiteiros envidraçados proprios para qualquer armação de loja; na rua da Imperatriz n. 69

Escravos fugidos

— Fugio do engenho Minhoca no dia 25 de março do corrente anno, o escravo de nome Alipio, cor mulato cabra, alto, barba proeminente, sobrancelhas salientes, falla fina, idade de 25 annos pouco mais ou menos, natural de Pageú, foi escravo do major Laurindo d'aquelle logar; foi vendido na cidade da Victoria ao tenente José Patricio de Moura Casé. Pede-se as authoridades policiaes e aos capitães de campo que onde encontra-lo pode conduzi-lo ao engenho acima mencionado que será bem gratificado.

60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja, por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as authoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Maçanassú ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

Aos capitães de campo

50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehamann Freres.

Attenção.

Fugio no dia 22 do corrente, pelas 10 horas ad manhãa o mulato de nome Dionizio, escravo do abaixo assignado, idade de 22 annos, com os signaes seguintes: falta de dous dentes na frente, com o cabello carapinhado, tendo os dedos dos pés os minimos levantados, muito fallador, intitula-se forro, levava camisa de flanella de listras, côr vermelha, calça de brim, usada, e chapéo do Chili, tambem usado, anda constantemente com o chapéo sobre os olhos; quem o pegar e levar a rua da Cruz n. 34, sera' gratificado pelo seu senhor.

José Gonçalves de Azevedo.

LISTA GERAL 16.^a^

DOS PRREMIOS DA 5.^a^ PARTE DA 1.^a^ LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 690, A BENEFICIO DA COLONISAÇÃO POLACA, EXTRAHIDA EM 25 DE ABRIL DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	196	6$	343	6$	555	6$	784	6$	988	6$	1170	6$
3	—	200	—	48	—	58	—	85	—	89	—	89	—
14	—	2	—	57	—	62	—	88	—	99	—	92	—
16	—	3	—	58	—	63	—	94	—	1013	—	96	—
18	—	5	—	66	—	66	—	810	—	15	—	1204	—
20	—	6	—	67	—	69	—	14	—	17	—	8	—
22	—	9	—	70	—	74	—	16	—	28	—	12	—
26	40$	10	—	78	—	76	—	18	—	40	—	14	—
31	20$	14	—	83	20$	85	—	21	—	42	—	18	—
32	6$	16	—	88	6$	91	—	27	—	46	—	21	—
34	—	24	10$	92	—	93	—	38	—	48	—	26	—
37	—	27	6$	95	—	96	—	39	—	49	—	28	—
38	—	28	—	96	—	98	—	44	—	53	—	33	40$
46	—	29	—	99	—	99	—	46	—	55	—	38	6$
49	—	32	10$	400	—	604	—	48	—	56	—	40	—
55	—	34	6$	4	—	5	—	54	—	59	—	43	—
59	—	36	—	8	—	11	—	66	—	73	—	45	—
60	—	44	—	10	—	13	—	67	—	74	—	47	—
74	—	47	—	12	—	17	—	70	—	75	—	50	—
75	—	56	—	21	—	22	—	76	—	76	10$	51	—
83	—	58	—	22	—	23	—	80	—	78	6$	53	—
88	—	61	—	27	—	26	—	82	—	80	—	55	—
93	—	62	—	36	—	28	—	86	20$	83	—	61	—
94	—	64	—	38	—	33	—	89	6$	85	—	64	—
102	—	67	—	41	—	37	—	91	—	86	—	74	—
6	—	68	—	44	10$	56	—	93	—	88	—	77	—
10	100$	70	—	58	6$	58	40$	900	—	89	100$	81	40$
17	6$	73	—	59	—	61	6$	2	—	93	6$	84	6$
22	—	77	—	67	—	67	—	3	—	96	20$	87	—
27	—	78	10$	77	—	70	20$	6	—	98	200$	88	—
28	—	79	20$	84	—	83	6$	7	—	1106	6$	97	—
32	—	84	6$	85	—	90	—	8	—	8	—	1303	—
34	—	88	—	87	—	91	—	11	—	11	—	7	—
35	—	90	—	89	—	95	20$	18	—	12	10$	12	—
36	—	91	—	508	—	703	6$	28	—	16	6$	14	—
37	—	96	—	10	—	5	—	30	—	20	—	23	—
40	—	97	—	12	—	7	—	37	—	21	—	28	—
42	10$	306	10$	16	—	32	—	39	—	23	—	29	—
44	6$	7	6$	17	—	33	—	45	—	24	—	35	—
45	—	8	—	19	—	37	20$	47	—	28	—	[illegible]	—
49	—	11	—	21	—	46	6$	50	20$	33	—	53	—
55	—	14	—	23	—	47	—	52	6$	37	—	[illegible]	—
57	—	18	—	24	—	48	—	53	—	45	—	68	—
62	—	23	—	31	—	55	—	62	—	[illegible]	—	69	—
65	—	24	—	32	—	59	—	64	40$	48	—	72	—
66	—	25	10$	37	—	61	—	65	6$	52	20$	81	—
71	40$	31	10$	38	—	68	—	69	—	55	6$	82	—
89	6$	36	6$	40	—	70	—	75	—	58	—	83	—
90	—	38	—	47	—	75	—	82	—	61	—	89	—
94	—	40	—	49	—	77	—	86	—	66	—	91	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1400	6$	1589	6$	1798	6$	2005	6$	2225	6$	2436	6$	2629	6$	2816	6$
10	—	93	—	1815	—	8	—	28	—	40	—	30	—	17	—
12	—	94	—	20	—	9	—	29	—	41	—	39	—	20	—
16	—	96	—	21	—	15	—	30	—	42	—	41	—	25	—
23	—	1603	—	24	—	17	10$	35	—	43	—	43	—	28	—
25	—	6	—	31	—	19	6$	39	—	45	—	46	—	31	—
32	—	7	20$	38	—	22	—	40	—	54	10$	47	40$	32	—
33	—	10	6$	43	—	29	—	41	—	57	6$	48	6$	35	—
36	—	13	—	47	—	30	—	45	—	64	—	49	10$	38	—
41	—	15	—	48	—	35	—	52	—	70	—	51	10$	40	—
44	—	17	—	52	—	36	—	57	20$	72	—	52	6$	42	—
49	—	20	—	53	—	42	—	60	6$	76	—	54	—	43	—
59	—	30	—	55	—	52	—	67	—	81	10$	57	—	46	—
60	20$	33	—	57	—	63	—	71	—	84	6$	58	—	47	—
63	6$	41	—	62	—	67	—	77	—	86	—	66	10$	50	—
66	—	42	—	70	—	69	—	78	—	90	—	69	6$	62	10$
67	—	47	—	72	—	70	—	87	—	96	—	71	—	67	6$
71	—	50	—	74	—	72	—	88	—	99	—	78	—	70	—
72	—	62	—	76	—	75	—	90	—	2508	—	79	—	74	—
74	—	65	—	82	10$	78	20$	96	—	15	—	85	—	76	—
78	—	87	—	92	6$	83	10$	98	—	20	—	87	—	77	—
85	—	92	—	98	—	84	6$	2308	—	22	—	95	—	82	—
87	—	94	—	1903	—	94	—	9	—	24	—	99	10$	84	—
88	—	96	—	4	—	2102	—	14	—	25	—	2701	6$	86	—
92	—	98	—	5	—	5	—	17	—	26	—	3	—	87	—
1501	—	1706	—	6	—	9	—	20	—	29	—	4	—	89	—
5	—	12	—	7	—	13	—	22	—	39	—	7	—	94	—
9	—	13	—	8	—	18	—	24	—	46	—	11	—	95	—
40	20$	15	—	9	—	20	—	25	—	48	—	15	—	2901	—
13	6$	17	—	11	—	24	—	29	—	49	—	19	—	5	—
19	—	20	—	15	—	34	—	42	—	50	—	22	—	7	—
21	—	21	—	26	—	35	—	43	—	55	—	23	—	11	—
22	—	27	—	27	—	38	—	48	—	63	—	25	—	18	—
25	—	32	—	36	—	47	—	58	—	64	—	26	—	19	—
27	—	40	—	37	—	49	—	63	—	65	—	33	—	27	10$
30	—	42	—	44	—	54	—	71	—	76	—	37	—	28	6$
35	—	49	40$	52	—	63	—	75	10$	77	—	42	—	36	—
39	—	52	6$	54	—	65	—	77	6$	78	—	47	—	42	—
47	—	54	—	58	—	66	—	78	—	79	—	50	—	48	—
49	—	55	—	[illegible]	—	68	—	82	10$	89	—	54	—	51	—
56	—	56	—	60	—	74	—	83	6$	98	—	55	—	60	—
59	10$	62	—	62	—	75	—	86	—	2600	—	65	—	61	10$
63	6$	64	—	67	—	78	—	93	—	3	—	67	—	63	6$
69	—	65	—	72	10$	83	—	95	—	5	—	78	—	68	—
72	—	66	—	74	10$	87	—	97	—	7	—	82	20$	70	—
73	100$	69	—	75	6$	2300	—	2400	—	8	—	90	6$	72	100$
77	10$	74	—	85	—	1	10$	2	10$	12	—	94	—	78	6$
80	6:000$	77	—	91	—	17	6$	5	6$	18	—	2800	—	84	—
85	6$	81	—	94	—	18	—	28	—	20	—	13	—	93	—
87	—	96	—	2004	—	22	—	31	—	23	—	15	—	95	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3001	6$	3250	6$	3431	6$	3621	6$	3817	6$
5	—	52	—	32	—	27	100$	19	—
6	—	54	—	33	20$	32	6$	22	—
13	—	56	—	45	6$	34	—	32	—
24	—	72	—	50	—	35	—	34	—
27	—	74	—	52	—	39	—	36	—
32	—	77	—	57	—	44	20$	40	10$
33	—	79	—	59	—	45	6$	50	10$
39	—	80	—	61	—	46	—	53	6$
42	—	81	—	62	20$	62	—	55	—
51	—	82	—	71	6$	64	—	58	10$
57	—	85	—	77	—	65	—	60	6$
60	—	87	—	81	—	74	—	62	—
61	10$	91	10$	85	—	76	—	66	—
72	6$	93	6$	88	—	82	—	68	—
75	10$	95	—	89	—	86	—	70	—
76	6$	3302	—	90	—	92	—	74	—
78	—	4	—	97	—	93	—	75	—
80	—	10	—	98	—	95	—	76	—
81	—	12	—	99	—	96	—	82	—
85	—	13	—	3506	—	99	—	85	—
92	—	14	—	8	—	3703	—	91	—
97	—	16	—	47	—	4	—	93	—
99	40$	17	—	22	—	7	—	99	—
3114	6$	20	—	23	—	14	—	3900	—
17	—	21	10$	24	—	18	—	3	—
21	—	43	6$	25	40$	27	—	8	—
26	—	49	—	30	6$	31	—	21	—
27	—	50	—	32	—	33	—	22	20$
30	—	55	10$	35	—	36	—	23	6$
37	—	57	6$	38	—	39	—	24	—
42	—	59	—	39	—	40	—	[illegible]	—
51	—	65	—	45	—	42	20$	27	—
53	—	67	—	47	—	46	6$	34	1:200$
56	—	74	—	51	—	47	—	42	6$
66	—	76	—	60	—	50	—	45	—
68	—	81	10$	62	—	52	—	47	—
74	—	82	40$	71	—	57	—	[illegible]	—
87	—	86	6$	77	—	60	—	62	—
91	—	90	10$	83	—	63	—	[illegible]	40$
94	—	91	6$	88	—	65	—	65	6$
97	—	97	[illegible]	[illegible]	—	71	10$	67	—
3206	—	99	—	3601	—	74	10$	73	—
26	—	[illegible]	—	3	—	78	6$	74	—
27	—	[illegible]	—	8	—	87	—	75	—
28	—	[illegible]	—	11	—	90	—	[illegible]	—
30	—	[illegible]	—	12	10$	3800	—	[illegible]	—
41	—	10	—	15	6$	2	—	88	—
43	—	19	—	17	—	4	—	97	—
47	—	25	—	19	—	12	—	98	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Do Rio Grande do Sul tivemos não ha muito noticia de que o bravo general nosso comprovinciano, o Sr. Victorino José Carneiro Monteiro, achando se melhor dos graves incommodos provenientes do ferimento que recebera no combate de 18 de julho, se havia dado pressa em reunir-se ao 3.º corpo do exercito, que agora deve já ter seguido para o theatro da guerra

Asseguram dahi, que fora muito feliz o general em não ter perdido o braço, ficando apenas com pouco movimento nas juntas do pulso, e de tres dedos; e sem embargo de aconselhar-lhe o seu medico assistente que não seguisse ainda para a campanha, afim de poder conseguir o seu completo restabelecimento, deu-lhe elle em resposta, que já não lhe era licito ficar inactivo, quando o paiz exigia seus serviços; e assim, contra os desejos de sua familia e de muitos de seus amigos, seguio o bravo general a tomar o seu posto de honra em defesa do paiz!!

Sobre o Sr. general Victorino deu a estampa a illustrada redacção do *Rio Grandense* dous importantes artigos apreciativos; e para leitura delles firmámos mais o juizo lisongeiro que sempre fizemos do bravo general, mesmo com relação ao combate de 18 de julho.

No exercito e fóra delle a opinião geral se apresentou de seu lado, e lhe fez a divida justiça, fallando-se ainda hoje do forte vallo por elle tomado ao inimigo naquelle combate, e que tem obstado ao mesmo inimigo de bombardear a esquerda e retaguarda de todo o exercito, dando lugar a que se tenha podido manter com honra no lugar, em que se acha.

Nem admira que naquelle combate não tivesse tomado tambem as baterias, que estavam dentro do mato, em vista de seu grave ferimento e das sentidas mortes dos distinctos coroneis Palleja e Domingos Cesario, occurrencias estas que, como acontece quasi sempre na tropa a mais disciplinada, não podiam deixar de ter concorrido para que não fallando já de todas as outras difficuldades, não fossem transpostas as ultimas trincheiras do inimigo.

E a prova disto está nesse facto sabido de que o general Flores dizendo, em um dos combates anteriores ao de 18 de julho, ao general Victorino que delle dependia ser tomada em um momento a bateria inimiga que estava a vista, fora por este general respondido—pois então o será—, e fazendo immediatamente estender o batalhão 21 de voluntarios de Pernambuco, conseguio com effeito que em poucos momentos fosse tomada, mesmo a baioneta, se bem nos recordamos, a referida bateria.

Ora, valiosos serviços tem o bravo pernambucano prestado ao imperio, mas, sem querer fazer por ora a sua enumeração, nos limitaremos a um dos mais modernos, que, corroborando o que fica dito, resume uma das bellas paginas da sua carreira militar.

O relevante e importantissimo serviço prestado pela 6.ª divisão ao mando do general Victorino, fazendo deter e retroceder, perseguido até larga distancia o exercito inimigo, quando este no dia 2 de maio de 1866 tinha já rompido e posto em desordem as tropas orientaes, sorprendendo até corpos em suas barracas, etc., é um desses feitos grandiosos e memoraveis que, como o do celebre e sempre famoso combate naval de 11 de junho de 1865, conhecido pelo nome de—*Riachuelo*—, constituem só por si a mais bella pagina da presente guerra e da vida militar do general Victorino, o qual, graças á sua energia, sangue frio e modo feliz porque dispoz seus batalhões para repellir o inimigo, salvou trinta mil homens (de que se compunha o exercito alliado) de um desastre e de uma vergonha tão fatal para elle, como para seus paizes, do mesmo modo que o chefe da divisão Barroso, hoje barão do Amazonas, salvou por um acto de supremo valor e esforço a honra da marinha brazileira, mettendo a pique com o esporão do seu navio alguns dos vapores da esquadra paraguaya, e perseguindo a outros até larga distancia, quando nas aguas do Riachuelo a esquadra brazileira foi sorprendida pela paraguaya, que chegou, como se sabe, ao ponto de querer tomar a passagem e sahida da mesma esquadra brazileira, collocando-a entre dous fogos, de suas baterias de mar e terra.

Este feito meritorio do general Victorino, de que trata tambem a illustrada redacção do *Rio Grandense*, é realmente de enthusiasmar; falla por si mais alto do que tudo quanto se poderia dizer em favor do illustre general; importa o seu maior elogio; emfim obriga ao reconhecimento do grande serviço por elle prestado ao paiz.

E no entretanto, vemos que foi elle preterido!

Quando se considera no modo porque tem procedido as republicas, Argentina e Oriental, para com os seus bons cabos de guerra, não se póde deixar de estranhar que o Brazil não só esquecesse os serviços relevantes, que ficam mencionados, de um general seu, como até que o preterisse.

O coronel Palleja, morto no combate de 18 de julho (dirigido pelo general Victorino) foi logo embalçamado, remettido para Montevidéo, promovido á general depois de morto, e exposto a todas as honras e considerações, que lhe eram realmente devidas.

O ataque de Curupaity, como já se sabe, foi malogrado. O transtorno que houve, ou as causas que determinaram a não continuação das operações contra essa fortaleza, foram objecto de alguma divergencia e que podiam reclamar serias investigações. Entretanto o coronel Ribas, do exercito argentino, sendo ferido em um braço nesse ataque, foi logo promovido a general!

Como esses poderiamos apontar outros muitos casos, mas para que taes comparações desagradaveis a todo coração verdadeiramente brazileiro, quando basta o que fica anteriormente ponderado para provar o nosso intento e quando o dizem melhor os artigos que vamos em seguida defender os direitos do general Victorino?

E pois, associando-nos, com a mais viva satisfação, aos distinctos escriptores do *Rio Grandense*, na honrosa defeza, que traçaram aquelle nosso digno comprovinciano, nos limitamos a transcrever para aqui os dous referidos artigos, a que nada temos a accrescentar.

O SR. GENERAL VICTORINO JOSÉ CARNEIRO MONTEIRO

I

Os leitores da provincia conhecem algumas accusações torpes feitas ao Exm. Sr. general Victorino José Carneiro Monteiro, no *Jornal do Commercio* da côrte, em uma carta do exercito que foi tambem transcripta no *Jornal do Recife*.

Accusava-se ahi S. Exc. de ter sido causador do combate de 18 de julho, em que o exercito alliado depois de ter tomado as primeiras linhas fortificadas do inimigo em um combate anterior, atacou as segundas linhas e foi obrigado a retirar-se, por falta de recursos. Esse combate segundo essa carta e mesmo alguns boatos que grassaram, fôra originada pela leviandade de S. Exc., que assim compromettera os resultados do combate anterior.

Desde que a nossos ouvidos chegou essa accusação que promettemos desvendar a verdade, e restituindo-lhe seu brilho fazer sobresahir a injustiça e a calumnia de semelhante accusação, devida antes á franqueza com que o nobre general em suas partes officiaes dizia os successos do combate, do que qualquer outra razão.

Por si mesmo e para quem conhece o caracter do Sr. general Victorino cabe ella, porque quando outra razão faltasse, bastaria unicamente a palavra official e particular do bravo barão do Herval para desfazer essas vozes espalhadas pela calumnia.

Parece porém que essa calumnia achou echo no governo imperial, e uma preterição injusta e clamorosa offendeu os brios do soldado que ha 7 mezes soffre as dolorosas consequencias de sua coragem e dedicação.

O Sr. general Victorino vio passar-lhe em graduação o Sr. marechal Argolo, seu commandado na marcha da Uruguayana á Lagôa-Brava, e ainda seu commandado na propria organisação do exercito acampado na Lagôa-Brava.

Não negamos valor ao Sr. general Argolo, sabemos que muitos tem sido seus serviços, que muito tem trabalhado, mas perante a justiça que assiste ao Sr. general Victorino não podemos deixar de considerar a preterição do governo imperial como uma ingratidão feita em nome do paiz.

Ora na época que corre, em que o paiz tanto necessita de soldados valentes e experientes, essa injusta preterição não póde deixar de magoar profundamente um veterano de nossas lutas, que cumprio o seu dever, no posto mais arriscado da campanha, fazendo com sua divisão parte da vanguarda do exercito alliado, sob o commando do intrepido general Flores.

Desejaramos a mais tempo ter protestado contra o acto, que o offende, mas o estado de saúde do Sr. general como outras questões nos distrahiram do intento. Cumprindo hoje a promessa que fizemos, não omittiremos nenhum dos serviços prestados na actual campanha, e com o testemunho do Sr. general Flores, do Sr. barão do Herval, responderemos aos detractores de S. Exc., a quem tão levianamente deu ouvidos o governo imperial.

Omittiremos a campanha Oriental porque no unico combate que deu o exercito ao mando do Sr. barão de S. Gabriel o papel da cavallaria foi puramente passivo, e os regimentos não entraram em fogo. Do dia porém em que o exercito, já então sob o commando do Sr. general Ozorio moveu-se em marcha para o Paraguay, data o papel activo, que tomou S. Exc.

Depois da rendição da Uruguayana diversas forças que tinham atravessado a provincia ou nella se reunido destinaram-se ao exercito O Sr. general Ozorio nomeou o Sr. então coronel Victorino para vir busca-las.

S. Exc. veio, e dando providencias para prove-las do que era preciso em pouco tempo as conduzio ao exercito alliado, sem perder em toda a travessia da provincia de Corrientes uma só praça.

Por essa occasião o Sr. barão do Herval, que nessa época dava tregoas á dissidencias politicas antigas parante a grandiosa empreza que lhe fôra confiada, assim se exprime na sua ordem do dia de 21 de dezembro de 1865, n. 110.

« S. Exc. o Sr. general commaddante em chefe, satisfeito do modo activo, zeloso e intelligente pelo qual o Sr. coronel Victorino José Carneiro Monteiro desempenhou a commissão que lhe foi dada, de reunir e conduzir a este exercito os differentes contingentes de forças, que por ordem do Exm. Sr. ministro da guerra devram vir da Uruguayana, reconhece e louva tão importante serviço. »

Nomeado commandante da 6ª divisão, depois da passagem do Passo da Patria, ficou a mesma divisão sob o commando geral do general Flores, que fazia a guarda avançada do exercito alliado.

Não ha necessidade de ser tactico, nem de ter conhecimentos especiaes para apreciar o que é esse serviço em geral, e sobre tudo diante de um inimigo audaz e astuto como o paraguayo.

Em todos os exercitos regulares são escolhidas e collocadas nessa posição perigosa as melhores tropas, sob o commando de officiaes experimentados. E uma prova palpitante disso está na propria escolha do general Flores para commandar o ponto mais arriscado das posições, e de que depende a salvação do exercito inteiro.

Ainda assim apezar de dispor o general Flores de qualidades tão brilhantes, deixou-se sorprehender completamente no dia 2 de maio de 1866, e se não fôra o general Victorino José Carneiro Monteiro, teria occasionado a completa derrota do exercito alliado.

Quando o inimigo tinha já rompido e desordenado as tropas orientaes, sorprehendidos corpos até em suas barracas, deteve-se unicamente perante a 6ª divisão ao mando do Sr. Victorino.

S. Exc. dispoz seus batalhões para repellir o inimigo, fe-lo retroceder e perseguio-os até larga distancia

Foi n'essa occasião que S. Exc teve necessidade de a toda a brida, deter o impetuoso ataque do 30º de voluntarios, de que faziam parte os voluntarios porto-alegrenses, commandando a 1ª companhia o Sr. major Pereira Junior.

Este facto ouvimos nós da propria bocca do Sr. general Victorino, enthusiasmado pelo comportamento d'esse batalhão.

Quando as outras divisões do exercito brasileiro chegaram para atacar o inimigo, já S. Exc sob as proprias vistas do Sr. barão de Herval, tinha repellido o ataque, desalojado o inimigo e tornado desnecessario outro concurso.

Isto que acabamos de narrar é provado pela ordem do dia do general em chefe, que declara mesmo que o auxilio das outras divisões não foi necessario e ainda pela propria parte do general Flores, que na occasião propria publicamos.

Eis em seguida e textualmente a ordem do dia do Sr. barão do Herval:

Acampamento na Republica do Paraguay junto ao Passo da Patria 10 de maio de 1866.

Ordem do dia n. 153.

« S. Exc. o Sr. general em chefe tem a satisfação de declarar ao exercito que lhe agradou o comportamento dos differentes chefes, officiaes e tropas que o compoem, por occasião do combate do dia 2 do corrente, em que o inimigo com forças consideraveis sorprehendeu o exercito de vanguarda.

« Todas as divisões aprompţaram-se em tempo e em boa ordem avançaram para os pontos que foram indicados aos seus dignos commandantes A estreiteza do terreno, porém ou antes por não ter sido necessario mais, só a 6ª divisão, o 4º corpo de voluntarios, da 2º brigada, da 4ª divisão: o 13º batalhão de infantaria, 26 e 11 corpos de voluntarios, da 7ª brigada, da 1ª divisão; tiveram occasião de auxiliar a vanguarda na brilhante repulsa que fez do inimigo.

« S. Exc. apreciando devidamente a energia com que avançou com a sua divisão o Exm. Sr. brigadeiro Victorino José Carneiro Monteiro, e a pericia que desenvolveu na distribuição dos seus batalhões para repellir e perseguir o inimigo, louva-o, e agradece-lhe tão relevante serviço.

« Em referencia á parte do mesmo Exm. Sr. brigadeiro faz os merecidos elogios ao Sr. coronel Evaristo Ladislão e Silva, commandante da 18 brigada, pelo sangue frio e intelligencia com que executou as ordens do seu distincto chefe a distribuição dos corpos de sua brigada.

« São tambem dignos de particular menção, e S. Exc. os recommenda á consideração do exercito, os bravos: tenente-coronel Carlos Betbezé de Oliveira Nery, commandante do 1º corpo de voluntarios, que só depois do terceiro ferimento se retirou da frente do seu corpo, e o seu fiscal major Antonio de Campos Mello, que tambem foi ferido: major Augusto Cesar da Silva, commandante do 13 de infanteria, que marchou em reforço aos batalhões que se batiam na 1ª linha; major Francisco Frederico Figueira de Mello, commandante do 26 corpo de voluntarios, pela energia que desenvolveu nas difficuldades em que casualmente se achou; tenente-coronel Apolonio Peres Campello Jacome da Gama, commandante do 30 corpo de voluntarios, pela presteza e regularidade que apresentou o seu corpo ao desenvolver-se em linha para carregar sobre o inimigo, assim como o seu fiscal, major Francisco Bibiano de Castro, que mais tarde e pela circumstancias de terreno tendo de operar separadamente com a ala esquerda do mesmo corpo, mostrou que sabe sustentar o seu posto com desembaraço e coragem; e o major Innocencio José Cavalcanti de Albuquerque, commandante do 11 corpo de voluntarios, e o seu fiscal, major Joaquim Ignacio Ribeiro Lima, os que tiveram occasião de patentear o seu valor e a boa disposição dos seus soldados. »

Seria na realidade esse serviço sufficiente para fazer esquecer qualquer falta em um official, e muito mais grave se torna esssa injustiça quando esse official não commetteu a menor falta e foi sempre o primeiro elogiado nas ordens do dia de todos os combates.

Ainda quando o governo tenha esquecido o veterano, o exercito e o paiz tarão justiça ao homem, que graças á sua energia e sangue frio salvou trinta mil homens de um desastre e de uma vergonha, tão fatal para elles como para seus paizes e a politica americana.

Estes factos não precisam mais demonstração do que os documentos officiaes, que os acompanham. E' a palavra authorisada do illustre e nobre barão do Herval, que diz aos paizes e exercitos alliados que a energia do Sr. general e de seus soldados prestou relevante serviço.

De certo, não poderá haver na vida militar uma pagina mais bella e invejavel.

Ainda no combate de 24 de maio o Sr. general Victorino occupava um posto importante e concorreu com sua divisão para a victoria. Basta dizer que o primeiro choque do inimigo, a primeira *furia* dos desesperados soldados do dictador veio quebrar-se de encontro á inabalavel resistencia da 6ª divisão, que parecia incarnar em si o animo energico de seu commandante.

Fiel ao systema que temos seguido, acompanhamos o enunciado com a ordem do dia de 28 de maio, n. 166, que diz na parte respectiva o seguinte.

« O exercito argentino apoiava a nossa extrema direita e ahi operou; o exercito oriental ao qual se achava a 6ª divisão ao mando do Sr. brigadeiro Victorino José Carneiro Monteiro e o 1º regimento de artilharia a cavallo commandado pelo Sr. tenente-coronel Emilio Luiz Mallet, compunha a linha da frente mais avançada onde combateu recebendo os primeiros choques e era apoiado pela 3ª divisão commandada pelo Sr. brigadeiro Antonio de Sampaio e mais tarde pela 1ª ao mando do Sr. brigadeiro Alexandre Gomes de Argollo Ferrão»

O Sr. Barão do Herval, commandante em chefe do 1º corpo do exercito em operações, julga (na precitada ordem do dia) de merecida justiça louvar o bizarro comportamente de brigadeiro Victorino pela coragem com que se portou, e pericia que desenvolveu na distribuição das forças de sua divisão, que com o 1º regimento de artilharia a cavallo e uma bateria do 3º batalhão sustentaram o centro da linha de batalha, rechaçando o inimigo.

UM POUCO DE TUDO.

No ultimo numero de um excellente periodico francez intitulado *Revista do Seculo XIX*, publica o Sr. Adolpho Destroyes o seguinte caso:

Conheci no Havre um cão chamado Moustaphá

Era pequeno, coxo, timido e desengraçado.

Tinha estalado o olho esquerdo, e o direito estava sempre humido e lacrimoso. O pello era cumprido, sujo e grisalho nas extremidades, como se o encanecesse a miseria e a tristeza. Além disto não pertencia a raça alguma conhecida: não era podengo, nem rafeiro, nem cão de regaço; era uma superfetação do reino animal.

Este cão foi encontrado, uma noite, á esquina de uma rua.

O homem, que o encontrou, estava embriagado e dava-lhe o vinho para beber. Levantou portanto o animal e levou-o nos braços para casa, onde lavou uma chaga que elle trazia aberta, envolvendo-lh'a em um panno e deitando-se a dormir em seguida.

No dia seguinte, ao ver o cão que o contemplava com olhar humilde e agradecido, lembrou-se o homem do que se passára de vespera, e como já não estava a esse tempo embriagado, quiz enxotar o animal.

Este encolheu-se, latio, aninhou-se no chão e não quiz sahir.

O cão e o dono viveram assim por espaço de cerca de dous annos.

O primeiro insistio sempre em ser agradecido ao seu bemfeitor; o segundo consentio afinal em se deixar amar.

No fim de contas o cão não se tornava aborrecido com o seu affecto.

Conservava-se sempre a distancia do homem, cujo desprezo reconhecia; estava sempre vigilante, mas não tinha nunca o atrevimento de provocar uma caricia.

Era uma affeição admiravel e completa como o derradeiro amor de uma mulher, que se sente envelhecer, e que respeita o seu amante mais novo que ella.

Passados dous annos cahio o cão doente de uma doença horrivel.

O homem não quiz sujar as mãos a cura-lo, e como ainda a esse tempo não havia o hospital dos cães no Havre, resolveu deitar o cão a afogar.

O homem esperou por uma noite, sombria como aquella em que encontrara o animal, e dirigio-se com elle para o caes.

O mar estava alto; o céo sem lua; as vagas cheias de reflexos esverdeados embranqueciam de espuma as pedras do parapeito do caes; açoitava-as silvando o vento do outono.

O homem atou uma pedra ao pescoço do cão, que tremia de febre, ergueu-o pelo gasnete e atirou-o ao mar.

O cão não soltou um só gemido.

Ouvio-se apenas um baque surdo do corpo cahindo na agua.

O homem um tanto envergonhado debruçou-se *para ver*... Cahio-lhe então o barrete, que foi levado pelo vento.

Era um barrete grego boldado pela primeira mulher que elle amara.

Procurou-o com a vista, mas não descobrio senão o coruto alvacento das ondas:

Voltou para a casa triste...

Por ter perdido o barrete.

Havia uma hora que se deitára, quando ouvio tocar-se-lhe na porta, e foi abrir.

O cão estava no corredor, com o barrete na bocca e o corpo encostado á parede.

Estava ensanguentado, escorria-lhe a agua dos pellos grisalhos de mistura com o sangue que se ia impoçando no chão.

Era bello a ponto de metter medo.

O homem abraçou-o, e pegou no barrete.

O cão olhou então uma ultima vez para o seu dono, e expedio um grito—não se sabe se de alegria por ter sido abraçado, se de tristeza por ter sido tão depressa esquecido—e em seguida morreu.

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR
PONSON DU TERRAIL

Parte primeira

V

Primeira victoria.

(Continuação.)

O pagem era bravo: tinha a cabeça louca e atrevida que impelle a mocidade para o perigo; provocou seu pai, fez-lhe um insulto grave e obrigou-o a crusar com elle a espada... O pagem ficou morto no duello. Porém a rainha amava o pagem e jurou vinga-lo.

Tinha emfim, adevinhado o amor de seu pai e considerava esse amor como mais um titulo ao seu odio. Um dia, encontraram-se sós, e a rainha censurou-lhe amargamente a morte do pagem... e então, o marquez, allucinado, fóra de si, esqueceu-se, elle, que nunca se esquecia... Lançou-se-lhe aos pés e ousou confessar-lhe o seu amor. E, ao tempo que ella o repellia, abrio-se de repente a porta e entrou o Delphim. O Delphim era ainda uma creança de dez annos, porém, tinha já todo o orgulho, toda a altivez irascivel da sua raça. Comprehendia o respeito servil que devia inspirar uma mulher que era, ao mesmo tempo, sua mãi e rainha de França, e parou, pallido, e com o furor nos olhos, no limiar da porta, vendo um homem a seus pés.

A vista de seu filho, restituio a Carlota, um momento petrificada por tanta audacia, a sua presença de espirito, o seu desdem e seu odio. Levantou-se, orgulhosa, terrivel e designando seu pai ao Delphim.

— Olha, meu filho— disse-lhe ella—este homem que ousou ultrajar-me.

O Delphim deu um passo para o marquez e levantando a sua mão de creança, esbofeteou-o...

O Sr. de Santo André, ao ouvir essas ultimas palavras da duqueza, rugio como um leão ferido e tirou, a meio, a sua espada da bainha.

— Espere, marquez —continuou a duqueza com ironia. Não se limitou a isso a vingança do Delphim. Seu pai não podia provocar uma creança, o filho do rei. O italiano Aventurino tomou sobre si a injuria; o Delphim acompanhou-o; quiz assistir a esse duello sem mercê que só terminaria com a morte de seu pai; e como este ultimo se defendia corajosamente, como a cousa se demorava, collocou-se por traz do marquez e ferio-o.

A duqueza, a essas palavras callou-se e olhou para o marquez.

O Sr. de Santo André estava pallido, o suor innundava-lhe a fronte, rangiam-lhe os dentes de raiva e murmurava:

— Com tudo é forçoso que vingue meu pai! E aquelle que o matou, o seu assassino, é o homem que amanhãa chamarei meu rei! Horror e maldição!

— Marquez—replicou a duqueza—disse-lhe a verdade, agora o que tem a fazer não me respeita.

O Sr. de Santo André estava aterrado.

— Somente — continuou a duqueza — creio que o juramento que lhe pedi ha pouco era inutil, e que agora deixará Raphael perfeitamente livre e senhor das suas acções, por mais estranhas que ellas lhe pareçam. Agora quer que lhe dê um conselho?

— Falle—murmurou o marquez.

— Volte á casa, mande sellar um cavallo para si e outro para Raphael, traga comsigo um escudeiro e venha espera-lo ao postigo situado defronte do barco da passagem de Nesle. E' de presumir que elle terá que viajar esta noute e lhe pedirá para o acompanhar. Vá, marquez.

O Sr. de Santo André dirigio-se para a porta, pensativo e sombrio como um homem que caminha para o cadafalso.

— Uma ultima palavra, marquez—disse-lhe a Sra. de E'tampes chamando-o.

Elle parou e esperou.

— Sabe qual é a estrada do castello d'Anet?

— E' a de Evreux — respondeu elle estremecendo.

E murmurou comsigo:

— Ah! emfim adevinho.

A duqueza entrou de novo no oratorio no momento em que Raphael esmagava com o pé a medalha que representava o Delphim, e a essa vista, já o dissemos, um sorriso de triumpho lhe passou pelos labios.

— Um já me pertence — pensou ella — com a ajuda de Catharina terei o outro,

Depois disse a Raphael:

— Agora, não percamos um minuto. São dez horas, vamos ao Louvre. Dá-me o braço.

A duqueza abrio uma porta falsa, fez passar por ella o mancebo, e conduzio-o por uma pequena escada abobadada até um pateo interior onde quatro vigorosos conductores esperavam pacientemente.

— Ao Louvre!—disse-lhes ella—o mais rapidamente possivel.

A mãi e o filho subiram para a liteira e dez minutos depois chegaram a esse postigo situado defronte do barco da passagem de Nesle, que a duqueza tinha indicado ao marquez como lugar de reunião.

Esse postigo abrio-se ás primeiras pancadas dos conductores; depois abrio-se uma porta, e Raphael, guiado por sua mãi, penetrou n'um estreito corredor fracamente allumiado e guardado por um lansquenete que parou militarmente diante da duqueza, que immediatamente reconheceu.

O armeiro, chegado ao fim d'esse corredor, achou uma escada mysteriosa que conduzia aos quartos secretos do Louvre e aquelle que a duqueza ahi occupava ordinamente.

A essa hora tardia da noute, os corredores e as galerias do palacio não estavam occupadas pela multidão dos cortezãos. A duqueza e o seu mysterioso companheiro, cuidadosamente mascarado, encontravam apenas algum fidalgo de serviço, algum senhor isolado, cortejando alguma das damas de honor da princeza Catharina; e a ninguem causou admiração o ver a Sra. de E'tampes acompanhada por um cavalleiro com o rosto coberto com uma mascara

Chegaram assim ao quarto da duqueza, e ahi, a Sra. de E'tampes, fechando cuidadosamente a porta, disse a Raphael:

— Quizeste vêr teu pai, meu filho, ve-lo-has, porém elle não verá a ti.

Raphael deu um passo atraz.

— E porque?—perguntou elle.

— Porque está moribundo e a alegria que experimentaria ao vêr-te, mata-lo-hia immediatamente.

Raphael curvou a cabeça.

— Meu Deus!— murmurou ella— meu Deus!

— E, depois —continuou a Sra. de E'tampes, implacavel; assemelhas-te tão perfeitamente ao Delphim, que te tomaria por elle... e tu não queres isso, não?

— Oh!—disse Raphael com colera—sempre o nome desse homem, sempre elle!

— Só talvez no mundo a princeza Catharina se não enganaria com essa semelhança—continuou a duqueza, zombando assim da dôr de seu filho, e excitando o seu odio contra Henrique de Valois, recordando-lhe o amor de Catharina.

A duqueza levantou um pesado reposteiro e descobrio uma sahida secreta e escura, um estreito corredor do rei.

Esse corredor girava sobre si mesmo, como um labyrintho. A duqueza passou primeiro, conduzindo seu filho pela mão; depois, de repente, um raio de luz brilhou na extremidade do corredor, e viram-se no umbral de uma porta envidraçada, imperfeitamente coberta com uma cortina.

Essa porta dava para o quarto real.

A duqueza recommendou silencio a Raphael, e deixou-o por traz da porta envidraçada, em quanto ella entrava só e fechava a porta sobre si.

Raphael, immovel atraz da cortina, comprimindo a respiração e com o coração opprimido por indisivel angustia, olhou para o quarto real e examinou todos os objectos.

Diante delle estava o leito do rei. Sobre esse leito, vio Raphael a nobre cabeça emmagrecida e pallida de Francisco I, meia encostada aos travesseiros e com os olhos fechados.

O rei dormia.

O mancebo olhou com ternura para essa nobre cabeça, e o seu coração bateu com tanta força nesse momento, que se lhe poderia contar as pulsações.

Esse homem, era seu pai!

A' cabeceira do rei, estava sentado outro homem—era Miron.

A duqueza caminhou para elle em bicos de pés e perguntou-lhe em voz baixa:

— Como está elle?

— Supportou a jornada sem fadiga.

— Ah!

— Porém sobreveio-lhe o delirio, ha uma hora. Pronunciou palavras sem sentido, no meio das quaes destingui esta phraze que lhe voltava sem cessar aos labios: «Desejava vêr meu filho bem amado... aquelle que perdi...»

— Céos!—exclamou a duqueza.

— Aquelle que eu prefiro— proseguio Miron, continuando a sua narração—... o meu Raphael...

Raphael ouvia, e o seu coração batia desesperadamente.

— Miron—disse arrebatadamente a duqueza—o rei não delirava.

Miron olhou para ella, admirado.

— O filho de que elle fallava, existe; perdido por muito tempo, encontramo-lo afinal... Está...

A duqueza hesitou.

— Está em Milão—disse ella— e vou annuncia-lo ao rei.

— Silencio! —disse imperiosamente o medico.

— Porque?

— Porque qualquer emoção violenta, alegria ou dôr, o mataria.

A Sra. de E'tampes curvou a cabeça, e Raphael, immovel, julgou que morria, tão atroz era a dôr que soffria ao pensar que não receberia as ultimas caricias de seu pai.

De repente, o doente, fez um movimento rapido, voltou-se na cama e algumas palavras mal articuladas lhe sahiram dos labios.

— Ah! Raphael... Raphael...— murmurou elle, dormindo e sonhando sempre—... oh! meu filho bem amado!...

Essas palavras fizeram estremecer o mancebo até á medula dos ossos e escutar com anciedade.

Porém o rei não fallou mais e adormeceu inteiramente.

Então, a duqueza levantou-se, correu para a porta envidraçada, abrio-a, deixou cahir a cortina, arrastou silenciosamente Raphael atravez do mysterioso corredor, e quando chegaram ao oratorio, olhou para elle...

Raphael estava palido como um espectro, e tremia com todos os seus membros.

— Pois bem!—disse ella—viste?... Ouviste!... E' a ti que elle ama... a ti que elle deseja fazer seu herdeiro... E, comtudo, o Delphim subirá ao throno... expulsar-te-ha, e a tua mãi... Vem, filho, fujamos, vem... é esta a hora dos fugitivos e dos proscriptos..

A mãi de Raphael atormentava o cabo do punhal.

— Oh! esse homem—murmurava elle—esse homem... odio-o!

— Esse homem—articulou vagarosamente a duqueza—será em breve teu rei... Porém—acrescentou ella—não tenho a coragem de te arrancar uma ultima e suprema felicidade... Quero que a vejas ainda uma vez!

Raphael experimentou uma terrivel sensação e vacillou:

— Vem—continuou a Sra. de E'tampes, que começava a presentir a victoria e tentava um esforço supremo; vem, vou conduzir-te aos pés de Catharina... de Catharina, esposa do feliz Delphim.

Raphael estava palido e sombrio como esses homens a quem o remorso persegue, e que comtudo se deixam conduzir pela mão sanguinolenta do crime!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.